ANNO 81
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 210
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1905
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Divergencias politicas

Rio, 18

O «Paiz» insiste em dizer que ha divergencias politicas entre os srs. dr. Ruy Barbosa e o general Pinheiro Machado.

A «Tribuna» contesta esta noticia, dizendo que por emquanto não se cogita da revisão constitucional, ponto que é, dizem, o factor da discordia.

Dr. J. J. Seabra

Rio, 18

Partiu hoje para Caxambú o dr. J. J. Seabra, ministro do interior.

Incendio

Rio, 18

Hontem, á noite, grande incendio destruiu a casa commercial do sr. Pedro Raphael do Carmo, sita á rua da Alfandega.

Os prejuizos excedem a duzentos contos de réis.

A alfandega do Rio

Rio, 18

Continuam a apparecer despachos falços na alfandega.

Reforma eleitoral

Rio, 18

A commissão de constituição do senado deu parecer favoravel ao projecto alterando a divisão dos districtos eleitoraes da Bahia, passando do 2.º para o 1.º districto o municipio de Itaparica, e mudando a séde do 4.º districto para a cidade da Barra do Rio Grande.

O «Benjamin Constant»

Rio, 18

O contra-almirante Carlos de Noronha, chefe do estado-maior da armada, vae providenciar relativamente á substituição do capitão Midosi, commandante do cruzador «Benjamin Constant», o qual se acha doente.

Credito

Rio, 18

Hoje, no senado, foi approvado, em terceira discussão, o projecto concedendo o credito de quinhentos contos para as despesas com as prefeituras do Acre, Juruá e Purús.

Orçamento da receita

Rio, 18

Será publicado amanhã o orçamento da receita.

Auxilios a Estados

Rio, 18

Foi approvado no senado, em terceira discussão, o projecto concedendo auxilios ao Rio Grande do Norte.

A «New-York Life»

Rio, 18

O representante da importante companhia de seguros «New-York Life» publicou um artigo no qual procura tranquillizar os segurados brazileiros, pedindo a estes aguardem os documentos que hão de provar o credito daquella empreza.

Industria nacional

Rio, 18

O dr. Moreira da Silva, deputado por S. Paulo, apresentou hoje na camara um projecto que manda cobrar, ao cambio de 12, os direitos em papel sobre os generos que tenham similares no paiz, no intuito de completar o auxilio á industria proposto pelo deputado João Luiz Alves, com o augmento de 50 % na cobrança em ouro dos direitos sobre os mesmos generos.

Batalha de flôres

Rio, 18

Hontem realizou-se no parque da praça da Republica, antigo Campo da Acclamação, mais uma batalha de flôres.

A' bellissima festa assistiu tambem o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, acompanhado de suas filhas.

O monte-pio

Rio, 18

Hoje entrou em discussão na camara o projecto que regula o monte-pio.

Foi rejeitado o substitutivo que supprime os monte-pios civil e militar.

Foi igualmente rejeitado o substitutivo do sr. Medeiros e Albuquerque, deputado por Pernambuco, estendendo o monte-pio a todos quantos receberem dinheiro do thesouro.

Não houve numero para ser o projecto votado.

Fallecimento

Rio, 18

Falleceu, com 82 annos de idade, o conhecido jurisconsulto dr. Carlos Arthur Busch Varella.

Dr. Nilo Peçanha

Rio, 18

O povo de Nictheroy fez hontem uma grande manifestação de apreço ao dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio.

Os manifestantes offereceram a s. exc. uma caneta de ouro.

Dr. Gastão da Cunha

Rio, 18

A commissão de constituição da camara deu parecer favoravel á nomeação do dr. Gastão da Cunha, deputado por Minas-Geraes, para exercer o cargo de arbitro brazileiro no tribunal creado em virtude do tratado do Acre.

Exercicios militares

Rio, 18

As forças do exercito, que vão realizar manobras, continuam em marcha.

Hoje chegaram em Paciencia, onde haverá um combate simulado.

Politica mineira

Rio, 18

O partido republicano de Minas Geraes acordou em apresentar a candidatura do dr. João Pinheiro á presidencia do Estado.

O dr. João Pinheiro é actualmente senador federal.

Estavam em jogo duas candidaturas: a do dr. Bias Fortes, presidente da commissão executiva do partido situacionista e homem de grande prestigio; e a do dr. Wenceslão Braz, leader da bancada federal na camara, e apoiado pelos elementos que mais de perto obedeciam a direcção do fallecido dr Silviano Brandão. Surgindo difficuldades, o dr. João Pinheiro servia de *tertius gaudet*.

Cambio

Rio, 18

O cambio fechou hoje a 17 1/4.

EXTERIOR

A rainha Maria Pia

Lisboa, 18

A rainha d. Maria Pia foi escolhida para presidir em Aix-les-Bains, onde se acha em passeio, a um espectaculo alli dado em beneficio das victimas do terremoto da Calabria.

Touradas

Lisboa, 18

A rainha d. Amelia e os principes reaes assistiram ás touradas em Cintra.

Banquete

Pariz, 18

Os representantes do commercio de Cherburgo offereceram um banquete aos officiaes e alumnos do cruzador brazileiro «Benjamin Constant».

Titulos brazileiros

Pariz, 18

Os titulos brazileiros sóbem de cotação.

Os terremotos

Roma, 18

Será mandada construir uma aldeia provisoria para as victimas dos terremotos.

De todos os paizes chegam donativos.

O rei Victor Emmanuel agradeceu ao papa o seu auxilio nesta emergencia.

Roma, 18

Na Calabria continuam violentos os tremores de terra.

77 communas de Cosenza.

Foram destruidas, 45 de Reggio, e 46 de Cotanzano.

Innumeros cadaveres, em horrivel decomposição, são retirados de sob os escombros.

No Vaticano

Roma, 18

Desmente-se que o cardeal Rampolla organize um partido de opposição ao papa.

A febre amarella

Nova-York, 18

Na mensagem enviada ao congresso do Mexico, o presidente Porfirio Diaz consigna o desapparecimento da febre amarella, graças aos esforços das autoridades.

Na Argentina

Buenos-Aires, 18

«La Nacion» diz que as prodigalidades do congresso, tão accentuadas nos ultimos annos, augmentaram de mil milhões a divida do paiz.

Chile e Argentina

Buenos-Aires, 18

Os jornaes saudam amistosamente o Chile.

O divorcio

Montevidéo, 18

O sr. Battle y Ordonez, presidente da Republica, esforça-se por que o congresso approve o projecto de divorcio.

Commissão militar

Santiago, 18

A commissão militar boliviana foi cordialmente recebida.

CARTAS DE PORTUGAL

Emygdio Navarro—O jornalista e a politica—Abertura do parlamento—A Biblia dos tabacos—A situação deploravel do governo e a sua qualidade d'alforreca—A navegação nacional — Protecção variando entre o beijo e o subsidio —Monotonia—Difficuldade de assumpto para o chronista—Exercicios physicos—O «lawn-tenis»—O anniversario de Souza Martins—A influencia do medico e do professor no ensino scientifico—Bolsa do Porto.

Devem conhecer já pelo telegrapho, a morte de Emygdio Navarro, porventura o jornalista de mais talento, de mais vigor e manejando com mais dextreza a ironia de quantos o constitucionalismo creou em Portugal. Expirou repentinamente, fulminado por uma lesão cardiaca no seu *chalet* do Luso, na occasião em que jogava o *bridge* com um amigo e senhoras da sua familia. No dia do seu fallecimento, esteve sempre ruidosamente alegre, bem disposto, despreoccupado. A morte proxima dá sempre d'estas esplendidas confianças. De subito; pelas 9 horas d'uma noite de agosto, ergueu os olhos afflictivamente para a esposa, e pendeu a cabeça sobre a mesa do jogo. E assim se apagou uma das vidas mais fortes e mais bellas da moderna politica. A' hora em que rabiscamos esta ligeira carta, a imprensa está o julgando com mais ou menos verdade. Diremos tambem algumas palavras de consagração á sua memoria, que bem as merece.

Na poderosa individualidade de Emygdio Navarro, ha duas entidades a destacar:—a do jornalista brilhante e do estadista illustre.

Deixando a Universidade de Coimbra —Emygdio Navarro era formado em direito— lançou-se na febre das paixões partidarias e fez da penna uma arma que o tornou temido, pela audacia, pela força, pela subtileza com que a esgrimia. Logo nos primeiros annos de combate a sua figura se salientou em luminoso relevo. Os seus artigos, moldados na fórma d'uma prosa plastica, viva, flexivel, irisada dos crepitantes fogachos do humorismo, eram a reacção d'um espirito moderno e culto contra as sentenças da épocha; mas, alem de tudo o mais, esses artigos que, pelo calor, pela convicção profunda, pela sagacidade e pela fé, espalharam o temor nos campos politicos oppostos áquelle em que Navarro militava, tinham ideas,—e este simples facto desorientou por completo o paiz, suavemente costumado a lêr as folhas onde raro luciiava a faiscação d'um pensamento.

D'ahi em deante, a imprensa foi a mais eloquente tribuna, onde se exerceu a actividade mental do morto insigne. Como orador, dispunha de verbo facil, replica prompta e cortante, fogo, sarcasmo, fluencia, e a sua vida de parlamentar é uma pagina gloriosa; mas os seus dons de jornalista excelso excediam todos os outros, pela alacridade e logica da argumentação, pela nota vivaz da sua satyra especial, pela fina vibração das suas ironias, em momentos em que a sua sensibilidade aguda era ferida mais profundamente, e pelo brilho do seu saber. Não era, de modo algum, um temperamento repoisado, equilibrado, que jamais se desconcertava na sua harmonia. Não! Emygdio Navarro foi sempre um impulsivo, não meditando nem antecipadamente medindo o effeito das suas rebelliões magnificas; é, justamente a estas virtudes—a que muitos chamam desigualdade—que deve elle toda a sua celebridade.

Quando escrevia, não conseguia impessoalisar-se a tal ponto, que as palavras deslisassem correctas, hirtas, frias, pautadas e methodicas. Era uma larga imaginação de meridional e no calôr, na exaltação do momento em que vibrava, a sua laboração mental era tão fecunda, que as idéas corriam em torrentes como as aguas d'um grande rio que rolassem pedras, flôres, palhetas d'oiro, folhagens, troncos. Nunca hesitava para lhes dar realisação, para os pollir, para joeirar os vocabulos. Possuia instinctivamente a esthetica do jornal, que adivinhou por intuição, e a sua prosa era fundamente expressiva.

Ainda ninguem, entre nós, o egualou, no estudo das questões mais complexas, no commentario justo e preciso e na originalidade dos pontos de vista. O seu cérebro era dotado de perfeitas qualidades assimiladoras, a sua vontade indomavel e prodigiosas as suas faculdades de trabalho. De forma, que o seu conselho era sempre escutado pelo jornalismo das opposições, antes de se iniciar uma campanha fulgurante. Eis, a rapidos traços, a grandeza do morto inolvidavel, em imprensa portugueza.

Como homem de estudo, a sua influencia e a sua superioridade não foram menores. Quando um dia o poder lhe confiou a pasta das obras publicas, a sua acção promptamente se manifestou numa longa série de providencias visando á prosperidade moral e material da nação. Não pôde completar o seu fecundo plano de remodelação e renascimento porque as invejas investiram com elle, communicando-lhe tedio e nojo e desalentando-o. Foi, sem duvida, este desalento que o affastou da vida administrativa, conservando-o n'um isolamento grato ao seu sentimento. Concepção ampla e arrojada, iniciativa tenaz, crenças inabalaveis, tudo demonstrou como ministro, imprimindo aos serviços dependentes da sua pasta a força impulsiva, desenvolvendo a rêde dos caminhos de ferro, rasgando estradas, fomentando o commercio, protegendo as industrias apenas nascentes então, e dedicando á instrucção profissional os seus maiores cuidados. Foi Navarro que fundou os institutos e as escolas commerciaes e industriaes nos centros mais importantes do paiz.

Ha muito que dirigia as *Novidades*, que tanto honram o jornalismo lusitano, e onde produziu a melhor obra litteraria do seu espirito, na chronica moderna e tocado de vivacidade, no *suelto* sarcastico e despedaçador, na caricatura, na troça gritante e no artigo modelar. Deixou ainda um livro, «Quatro dias na serra da Estrella», trabalho artistico d'elevado valor, pela singeleza e elegancia da narrativa, pela prosa facil e colorida e pela claridade risonha da paysagem. A sua perda, que n'este instante a nação (que tanto o atacou por vezes) lamenta, é irreparavel!

Reabriu o parlamento, depois da crise que n'uma d'estas cartas, noticiamos aos nossos amigos do *Diario de Pernambuco*—crise determinada pela eterna questão dos tabacos, a que muitos já chamam Biblia. Os primeiros dias foram consagrados ao debate da recomposição, que é, como quem diz, á lavagem da roupa suja; e não imaginam os nossos compatriotas d'alem-mar, com que furor, com que raiva, com que impeto essa rampa foi ensaboada e esfregada! O ministerio recebeu uma dolorosa exautoração em plena camara, provou-se que certos ministros conspiravam contra os seus collegas e que o contracto já firmado com a judiaria da finança—entregava a Reillac, celebre molosso portador d'uma illusão a que se dá o nome de «Titulos de D. Miguel», recebia (para se calar) alguns milhões de francos. O ataque dos progressistas dissidentes foi impiacavel, e o presidente do conselho de ministros respondeu gaguejando. Na camara dos pares o escandalo assumiu taes proporções, que um dos mais catados partidarios do sr. José Luciano teve de levantar-se e pedir ao seu chefe—que tivesse vergonha. Pobre chefe! A sua palavra d'honra era saudada a gargalhadas por uma galeria irreverente.

Na historia de S. Bento não ha em verdade mais tristes paginas. Mas que pensam que o governo fez? Que pediu a sua demissão? Engano! O governo ficou collado á cadeira do poder como um polvo ao costado d'um navio. Ficou coberto de irrisão, exauctorado pelo sr. José d'Alpoim, o tribuno ardente, que lhe vibrou golpes capazes de abater outra alimaria que não fosse este gabinete! Ficou, apezar da situação deploravel do seu ministro da fazenda, escorraçado, fustigado cruelmente! Ficou depois de tudo isto. Ora, que proveito haver em bater n'uma alforreca morta?

Ha boatos de crise! Muitos esperam que a apparição tenaz aniquille o ministerio. Não acreditamos na sua saida. Para que se ha-de remover uma ruina?

Parece, porém, que esta ruina teima fazer votar, com a sua maioria consideravelmente «amarella» o contracto dos tabacos. Palpita-nos que se prepara alguma coisa extranha. Veremos.

***

Foi nomeada uma commissão especial, para se occupar do desenvolvimento da nossa marinha mercante, tão decadente. E', realmente, muito triste que uma patria rodeada de mar, uma nacionalidade de marinheiros, como a nossa, conte por frotas commerciaes unicas—as esquadras de saveiros que se entregam ás furiosas batalhas da apanha do moliço e as flotilhas de bateiras com que se pesca o corapau, ideal dos gatos. Houve aqui uma Empreza Nacional de Navegação com vapores magnificos e installações luxuosas para transporte de passageiros. Mas essa Empreza naufragou. Nem por patriotismo, a lusiada que viaja e emigra ou a que exporta mercadorias, quizeram preferil-a ás allemães, francezas e inglezas. Fallida a companhia mencionada, os seus vapores foram vendidos nas praças extrangeiras por preços inferiores em metade do seu custo. Agora, ao que lemos em varios jornaes, pretende crear-se uma empreza congenere, em condições em que possa competir vantajosamente com as europeias e americanas. Para isso, porém, é indispensavel que o Estado a subsidie ou que conceda um juro certo ao capital que nella fôr applicado. Se os poderes publicos se comprometterem a isto, a nova companhia surgirá com rapidez, adquirirá quatro grandes vapores de seis mil toneladas cada um e reduzirá as passagens e o transporte de carga. Parece resultar d'esta bizarra doutrina, que se Portugal quizer dar-se a luxo d'uma empreza de navegação, tem de acarinhal-a com uma protecção que vá do beijo á mezada. Os navios portuguezes ficarão nas circumstancias invejaveis dos filhos de familias abastadas! Cremos, porém, que uma companhia maritima capaz de concorrer com as outras, se sustentaria com facilidade e até com lucro compensador, sem ter necessidade de baixar as suas tarifas, desde que á sua frente estivessem homens bem orientados e de rasgada iniciativa.

***

Lisbôa, Porto, as cidades, em geral, estão d'uma insipidez e d'uma somnolencia que afugentam a phantasia. Para encontrar assumpto, a chronica tem de pôr sobre os cabellos d'oiro o seu *canotier*, de vestir a sua ultima toilette clara e leve do verão, e de emigrar para essas praias ou thermas, levada n'um automovel ou n'um *tramway* electrico, a toda a velocidade. Nada mais suave para o espirito do que esta epoca das *villegiaturas* alegres; por toda a parte, diversões deliciosas, exercicios de *lawn-tennis*, de *foot-ball*, passeios a cavallo ou de automovel, regatas sob o sol resplandecente, que enche o mar azul metalico de tremulinas infinitas d'oiro, *pic-nics* joviaes, á sombra fresca dos arvoredos...

Para quem não tem fortuna, ou para aquelle a quem o dever ou a profissão prendem ás cidades, o domingo é o dia maravilhoso, esperado com anciedade e com febre. Logo que a madrugada rompe, deixa os sombrios canaes de pedras das ruas urbanas, onde a luz parece estagnada, e foge no primeiro comboyo, a dar um banho explendido de ar puro, á rolar se alegremente sobre a herva tenra das varzeas, a embriagar o olhar na paleta colorida dos campos ondulantes ou na immensidade luminosa do oceano, sempre novo e cheio de imprevisto para as almas.

Nas cidades, apenas os *touros* tentam atrair, reter parte da população; mas estes espectaculos, obrigados ao domingo como um prato de resistencia n'um *menu* invariavel, começam a fatigar. No domingo passado, por exemplo, as praças de touros quasi não conseguiram encher dois sectores, ao passo que as praias proximas atrairam uma multidão enorme, curiosa de espectaculos mais pittorescos.

Os córtes de *lawn-tennis*, por exemplo, foram concorridissimos, com enthusiasticos *matchs* a que concorreu a nossa mocidade e a das colonias ingleza e allemã, que são, como sempre, as mais apaixonadas por estes bellos exercicios de agilidade e de destreza.

O portuguez, para sair da sua atonia, necessita destes torneios para se educar physicamente, para desenvolver a sua energia dormente. O *fadinho* choroso, o namoro piegas, o dominó somnolento e as crassas palestras nos cafés, tornaram-no languido e indolente, muito diverso do antigo luso educado na conquista d'outros mares e d'outros continentes.

E' preciso, n'este seculo de energia, de movimento e de velocidade, arrancar-se d'uma vez para sempre a essa inercia que o pode tornar incapaz desses actos de audacia em que a nossa personalidade se dignifica e a nossa alma se eleva a concepções mais bellas e victoriosas. Emquanto esses magnificos adolescentes das raças louras se trenavam nos exercicios hygienicos, ao ar livre, remando, correndo, nadando, os melancolicos descendentes de Nun'Alvares e dos descobridores de mundos, suspiravam languidamente no rastro das saias brancas de Elvira, repenicando a guitarra. O seu ideal mais amado era o symbolo oriental da serpente com o rabo na bocca, jazendo n'uma immobilidade perpetua.

Felizmente, nos ultimos annos, observa-se entre a nossa mocidade um bello movimento de reacção contra essa atonia, e os *sports* de todo o genero começam a ser cultivados, com brilho e agilidade, sobre tudo n'esta epoca do anno em que a vida ao ar livre proporciona os applausos das mulheres—esses applausos sem os quaes a nossa alma lyrica de eternos namorados não póde passar nunca.

N'outros tempos, os nossos rapazes da aristocracia, pegavam touros, batiam-se nos torneios; agora, n'estes tempos mais democraticos, empunham a *raquette*, manejam o rémo nas regatas, seja qual for o sport, os resultados são os mesmos o que é preciso *é* combater esta madracice deliquescente que ameaçava invalidar as gerações novas; e se este ardor juvenil não arrefecer, é de prever que a mocidade portugueza resurja para um futuro mais nobre—porque não ha nobreza sem força, e a primeira qualidade para vencer é ser são e possuir essa energia alegre que nos faz encarar frente a frente os obstaculos e os perigos.

***

Conviria, igualmente, que o Estado velasse melhor pela educação nacional,—e ao mesmo tempo que o nosso physico se fosse avigorando pelo *sport*, o nosso cerebro se desenvolvesse, pelo estudo. Menos deputados e mais professores, eis ahi um plano magnifico de remodelação nacional!

Poucos paizes como o nosso estarão tão bem preparados para o progresso—mas, infelizmente, apenas se observa esse progresso em papel e tinta. Quando não tem mais que fazer, o Estado legisla, arregimenta um exercito burocratico innumeravel ao qual é confiada a direcção de todos os ramos da actividade nacional. E quer esse pessoal, que custa rios de dinheiro, trabalhe ou madraceie, pouco importa! Basta-nos saber que elle existe, e que resmas incontaveis de papel sellado se vão enegrecendo todos os dias, nas repartições publicas.

Ha muito que estão decretadas as leis mais maravilhosas para combater entre nós o analphabetismo. Uma legião enorme de empregados—engenheiros, architectos, hygienistas, pedagogistas, o demonio!—fazem relatorios, legislam, peroram; e d'esta somma enorme de energias empregadas, resulta que a nação está cada vez mais incapaz de devassar os profundos mysterios do *Abc*.

Outrora, qualquer casa servia para escola. Um dia, porém, descobriu-se que sem um edificio proprio, segundo os planos da architectura extrangeira, a instrucção era impossivel. Logo os poderes publicos, attendendo a estas razões consideraveis mandaram fechar as escolas que não estivessem nas condições, e se decretou a construcção de outras.

Fizeram-se coisas admiraveis — mas em papel. Deslumbrou-se o mundo com muita sociologia, muito discurso, no «Diario do Governo», e chegou-se á conclusão de que, d'esta vez, o analphabetismo ia receber um formidavel golpe de morte. Ora, por infelicidade, para construir escolas, faltava apenas isto: — o dinheiro. E Portugal continúa esperando que a administração publica realize algumas economias — para elevar, pelas nossas aldeias, esses templos da instrucção primaria.

O que não impede que os architectos, os pedagogistas, os engenheiros, os hygienistas, continuem trabalhando com afinco. Mas nós recordamos, melancolicamente, aquella velha historia do homem das pernas de páu que mandou fazer, um dia, um magnifico par de botas, — sem se lembrar que para calçal-as, só lhe faltavam... os pés. E' verdade que os nossos legisladores teriam este recurso: — era enfial-as nas mãos...

***

Passou, no dia 18, o anniversario da morte do grande medico portuguez que se chamou Souza Martins; e recordar a memoria sagrada d'aquelles que, como este homem admiravel, trabalharam pelo engrandecimento moral e mental da sua patria, não é de todo inutil n'estes tempos em que os grandes homens são tão raros.

Talento verdadeiramente moderno e progressivo, cheio de ideias emancipadoras e nobres, a sua influencia foi decisiva na vida medica do paiz.

Foi elle um dos que mais orientou as modernas gerações escolares para o culto das sciencias, remodelando totalmente o ensino de sua cadeira, na Escola Medica de Lisbôa. Ao velho methodo escolar, que consistia na licção pezada e improductiva, laboriosamente decorada dos velhos cartapacios, substitue elle a exposição ao mesmo tempo facil e profunda, que se basêa na experiencia.

D'uma fealdade quasi socratica, parecia transfigurar-se quando fallava, illuminado por um clarão de intelligencia e de espiritual belleza. Possuia a eloquencia e a convicção que arrebatam; e de tal modo absorvia as attenções que, muitas vezes, os seus discipulos esqueciam o professor, para applaudirem o orador.

Na sua aula passaram homens de valor que, como Fialho de Almeida, o genial prosador, o ficaram amando com esse culto de toda a vida que é a maior glorificação para os que morreram.

Souza Martins, que poderia ter legado ao seu paiz uma vasta obra scientifica e litteraria, deixou apenas um resumido estudo sobre Anthero do Quental — mas é tal o poder de synthese e o brilho das ideias expostas n'uma forma originalmente flexivel e viva, que o grande poeta resurge n'essas paginas com uma intensidade e uma verdade absolutas.

Os seus amigos — por que este homem superior teve o condão de reunir em torno de si dedicações enternecidas e imperfectiveis — quizeram perpetuar no bronze a sua recordação sagrada. Não foi, mais uma vez, a iniciativa dos governos que levou a effeito esta ideia de justiça e de glorificação posthuma.

Em geral, os governos apenas consideram dignos do marmore ou do bronze os politicos banaes; e são sempre os amigos leaes que pagam aos grandes mortos, como Eça de Queiroz, e agora a Souza Martins, estas dividas da gratidão nacional.

Este homem de sciencia era ao mesmo tempo um homem de sociedade. A sua conversação animada e subtil, sempre irisada por um humorismo luminoso, era d'um encanto inegualavel. Souza Martins tem hoje uma estatua em Lisbôa. Entre tantos que se elevam no nosso paiz, raros tão dignos de homenagem como a d'esse medico que viveu pelo bem e para o bem.

BOLSA DO PORTO
(EM 26 DE AGOSTO)

		Compr.	Vend.
Londres, cheque....		51 1/4	51 1/16
» 90 d/v....		51 17/32	51 13/32
Paris, cheque......		556 1/2	560
Allemanha, cheque.		228 1/2	229 1/2
Madrid,	»	702	712
Italia,	»	556	563
Hollanda,	»	383 1/2	390

João Justo.

NOTAS

Conta Mello Moraes Filho, nos *Artistas de meu tempo*, que, em marcha no sul, com as forças do conde de Porto Alegre, Laurindo Rabello recebeu uma vez, em Bagé, onde se acampára, uma carta de seu commandante, o brigadeiro Nascimento, militar que não era de certo muito lettrado.

Rezava a carta:

«Senhor *magor* dr. Laurindo.—Atacado de *reumaticio*, peço-lhe que me mande uma receita, etc.»

O medico relê, tregeiteando, e *incontinenti* responde, mantendo a solfa:

«Illm. exm. sr. *brijadeiro* Nepomuceno.—Queira v. ex. fazer uso do medicamento prescripto que, activado em seus effeitos por moderado *exercismo*, o libertará do mal que o afflige.»

Ora, Deus me perdôe, mas quando tras-ante-hontem li aquelle recado que o sr. Antonio Dias mandou-me pel'*A Provincia*, tive desejos de replicar-lhe no mesmo estylo, alcandorado e pechoso, de que elle usou.

Nem tudo, infelizmente, sahe á medida dos nossos desejos e eu não sei manejar o epigramma como o famoso poeta das *Trovas*.

O sr. Dias confessa que sempre me julgou *mais pensador!*

Pois eu digo que o esperava *menos prosista*...

Aquella enxurrada de versos *gongoricos*, editados na propria *A Provincia* de ante-hontem, deixou-me a certeza de que o citado sr. Dias brota no terreno da imprensa com o mesmo viço dos dentes d'alho nas noites de S. João!

Em uma das estrophes do seu poema *Por ti morrerei*, dedicado ao *Affonso Moreira*, ha uma confissão, que se reconhece sincerissima:

Não sou só admirador,
Sou ainda muito mais...
Sou um ceg'adorador.

Sim, o sr. Dias é na verdade um *ceg'adorador* e tão cego que attribuiome, ingrato! *affrontar directamente a colonia portugueza aqui domiciliada!*

E ainda mais, dando cabeçadas na grammatica, como depois andou aos pontapés com as musas, desconhece até o nome exacto do seu *caro compatriota!*

O *Ferramenta* não se chama Manoel Bernardes e sim Antonio da Costa Bernardes...

Que eu ignorasse isso, se comprehende, mas o sr. Dias, que é seu admirador!

Declara ainda o sr. Dias que *si não fosse o grande numero de portuguezes que residem aqui, não veria cá o sr. Ferramenta para não levar-me os meus magros mil réis.*

O sr. Dias quiz dizer—*não viria cá*...

Não se trata, porem, dos meus magros ou gordos dez tustões—no Rio, a entrada custava dois mil réis.

O sr. Dias não sabe talvez que os jornalistas têm ingresso franco nessas coisas e até são muito solicitados para comparecer.

Trata-se dessa gente que facilmente se enthusiasma..., como sr. Dias, por exemplo, e é preciso *não perder a cabeça* diante do balão do sr. *Ferramenta*, que, maiores que sejam os *seus extraordinarios esforços*, não pode figurar com Santos Dumont, o rei dos ares.

O sr. Antonio Dias é homem de grandes ardores, apezar de *cego!*

Juro que por ti farei
Tudo! Tudo esquecerei,
Por ti tudo destruirei,
E por ti eu morrerei!

Não vá o sr. Dias matar-se antes de vêr a subida do *Nacional*...

A. A.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes que não receberem o *Diario* regularmente, o favor de reclamarem.

×

GOVERNO ESTADUAL

Por acto de 15 do corrente o exm. sr. desembargador governador do Estado, usando da authorisação que lhe é conferida pelo art. 1º n. 20 das disposições geraes da lei n. 736 de 10 de junho do corrente anno, resolveu prover o cidadão Francisco Regis Pessôa Guedes na serventia vitalicia dos officios cumulativos de tabellião, escrivão do civel, commercio, provedoria, reziduos, fazenda, crime, jury, execuções criminaes e privativo de hypothecas do municipio do Rio formoso, e marcou-lhe o praso de 20 dias para prestar o compromisso legal e assumir o respectivo exercicio.

— Por portaria de 16 do corrente, o exm. sr. desembargador governador do Estado reconduziu o bacharel José da Fonseca Nunes de Oliveira no cargo de Juiz municipal de Amaragy por tempo de 4 annos na forma da lei.

Festa do Cajueiro

Teve o maior brilho este anno a festa tradicional do Hospital Portuguez.

O edificio e suas dependencias achavam-se garridamente adornados de festões e bandeiras, copiosamente distribuidos com arte e gosto

Quatro coretos, armados no largo, eram occupados pelas musicas.

A's 10 horas entrou a missa solemne, celebrada pelo monsenhor Telesphoro, acolytado pelos padres Ananias e Kauswater.

Regia a esplendida orchestra o professor Manoel Americo.

Pregou ao Evangelho o monsenhor Lopes.

Terminada a cerimonia religiosa, foi annunciado o almoço, servido em tres mezas.

Na primeira, ao centro, tiveram logares os srs. Alcantara Carreira, general Rocha Callado, Leonidas de Oliveira (*A Provincia*), dr. João Coimbra, Izaias Franco, tenente Lemos, representante do dr. chefe de policia, dr. Julio Maranhão (*Correio do Recife*), Manoel Leite pela Associação Commercial, José Gonçalves Maia, commendador Nogueira Lima, chanceller portuguez, major Peregrino de Farias, representante do governador do Estado, monsenhor Telesphoro, Aristides de Oliveira, Abrantes Pinheiro Filho, dr. Elpidio de Figueiredo e senhora, Raul Moraes, representante do prefeito do Recife, senhorita Moura e academico Casado Lima, representante deste *Diario*.

Presidia essa meza o venerando sr. Bernardes José da Rocha, um dos socios fundadores do Hospital.

Duas outras mezas lateraes foram servidas igualmente, sendo uma dellas occupada pelos recolhidos do Hospital, presididos pelo sr. bispo d. Luiz, ladeado pelos srs. drs. Alfredo Costa e Pereira da Silva.

Ao *champagne*, o sr. commendador Santos da Figueira, provedor do Hospital fez o primeiro brinde ao sr. bispo, que respondeu, dirigindo aos doentes as mais amaveis phrases de conforto.

Trocaram-se ainda as seguintes saudações:

do sr. general Callado ao commendador José Maria de Andrade, que retribuio, agradecendo.

do vice-provedor sr. Joaquim Cavalcante Maia aos medicos do Hospital;

do dr. Elpidio de Figueiredo á nação portugueza representada no sr. chanceller Nogueira Lima.

Por occasião das mezas, foi recebido o seguinte telegramma do commandante da canhoneira *Patria*:

«Provedor Hospital.—Commemorando data gloriosa jubileu, faço votos sinceros engrandecimento instituição.»

Findou o almoço depois das 2 horas, tendo começo, depois de algum descanso, a sessão magna commemorativa, sob a presidencia do sr. Santos da Figueira.

Fallou, como orador official, o dr. Augusto Vaz, que pronunciou correcto e circunstanciado discurso, fazendo o historico dos cincoenta annos de vida do Hospital

Usou ainda da palavra o sr. Alcantara Carreira, nosso confrade do *Primeiro de Janeiro*, jornal de Lisbôa, agradecendo o acolhimento que aqui lhe tem sido dispensado.

A' tarde, começou o serviço das barracas.

Era espantosa a concurrencia: calcula-se em tres mil pessôas as que estiveram nas avenidas do Cajueiro.

Oito bandas de musica alli tocavam.

A illuminação foi profusa e grandiosa, feita a capricho a bicos de gaz, fócos incandescentes, lampadas de alcool, lamparinas e giornos.

Viam-se distribuidos pelos corêtos, pelo frontespicio do predio, pelas arvores, em lettras e ornamentos de fogo, datas, inscripções e corôas.

Após a ladainha, que foi cantada ás 7 horas, queimou-se vistoso fogo de artificio, de que se destacavam algumas peças de grande effeito.

Foi esplendida, realmenta, este anno a festa do Cajueiro, correspondendo aos esforços da Junta do Hospital Portuguez!

×

O nosso illustre redactor-chefe, sr. dr. Arthur Orlando, vae publicar brevemente outro livro, sobre o titulo *Novos ensaios*.

A nova obra do festejado pensador e philosopho pernambucano é a collecção de diversos trabalhos importantes, tratados sob um ponto de vista original: *A concepção nova da materia, Um problema a resolver, Mão morta, O problema dos problemas e Medicina publica.*

×

Os revisionistas

Escrevem-nos:

«Seguiu hontem para o Rio o dr. Aristarcho Lopes, presidente do directorio revisionista.

S. s. vae entender-se pessoalmente com o dr. José Marianno sobre assumptos politicos.

Os revisionistas pleitearão tres logares na futura representação pernambucana. Os dois primeiros indicados serão o dr. Simões Barbosa, pelo 1.º districto, e Lourenço de Sá, pelo 2.º Quanto á candidatura pelo 3.º, ferve a disputa. Abertamente são pretendentes os drs. Tito Rosas, Sergio de Magalhães e Aprigio Castro e o coronel Correia da Cruz, alem do proprio dr. Aristarcho Lopes, que declara ter direitos, desde que outr'ora emprestou mais de uma vez o seu nome simplesmente para figurar.

Debalde o dr. João Teixeira, procura conciliar as rivalidades, mostrando-se a toda prova abnegado, acenando com as promessas do dia de amanhã, que o velho politico enxerga através as suas eternas illusões, as suas phantasias ingenuas.

Ninguem se resolve a ceder e o dr. Aristarcho, depois de haver completado o directorio de seu partido, fazendo preencher as vagas existentes, com a entrada dos srs. drs. Gervasio Fioravanti e Costa Ribeiro, o que já foi uma habil manobra, vae combinar com o chefe a sua decisiva escolha.

Conseguirá o dr. José Marianno aplainar as difficuldades e vencer todas as resistencias?»

Basta á outra porta o nosso informante si quizer a resposta de sua pergunta...

×

Suicidou-se, á semana passada, na cidade de Barreiros, ingerindo vinte e cinco grammas de vêrde francez, o individuo Amaro Guedes.

O infeliz não deixou declaração alguma sobre o que motivara semelhante acto de desespero.

Foi vistoriado o seu cadaver, tomando a policia o necessario conhecimento do facto.

×

ALMA RELIGIOSA

✠ Rezam-se hoje missas funebres:

A's 8 1/2, na Ordem Terceira do Carmo, por alma de Francisco Furtado de Mendonça;

A's mesmas horas, no Convento de S. Francisco, em suffragio de Alvaro Diniz da Costa Maia.

✠ Hoje, ás 8 horas da manhã, cantará primeira missa no convento de S. Francisco, frei Athanazio, hontem chegado da Bahia, onde foi recentemente ordenado pelo rvm. arcebispo d. Jeronymo.

A sua primeira missa deveria ter sido celebrada no domingo ultimo, na Ordem Terceira, mas se não realizou em consequencia de haver-se demorado o paquete nacional «Iris».

O acto será revestido da maior solemnidade.

×

VARIAS

O illustre sr. dr. João Peretti trouxe para os nossos collegas Rosa e Silva Junior e Arthur de Albuquerque, como lembranças de Paris, umas bellissimas miniaturas do *Diario de Pernambuco*, engastadas em guarnição de velludo purpura, trabalho artistico e de gosto.

×

Chegou hontem do Ceará, como era esperado, o nosso antigo companheiro dr. Olivio Camara, que é hoje juiz municipal em Itapipoca.

Sua familia e amigos receberam-n'o com alegria carinhosa.

Damos as bôas vindas ao dr. Olivio, agradecendo-lhe a visita que hontem mesmo veio fazer-nos.

×

Aggravaram-se ante-hontem os incommodos que prostam ao leito o dr. Alfredo Silva.

Desejamos o restabelecimento do prestimoso engenheiro.

×

A bordo do vaper *Brasil*, embarcou hontem para o Rio o sr. major Godofredo de Abreu e Lima, zeloso e antigo funccionario da repartição dos correios.

Muitos de seus amigos foram acompanhal-o até a praça Santos Dumont.

Desejamos-lhe feliz viagem, agradecendo a attenção de sua visita de despedidas.

×

O agente Gusmão realisa hoje, ás 11 horas, no estabelecimento á rua Duque de Caxias n. 20 grande leilão de ferragens, que fazem parte da massa fallida de Gomes Vianna

Na secção competente está inserto o respectivo annuncio.

×

Embarcou hontem para o Rio o dr. Aristarcho Xavier Lopes.

S. s. tomou passagem no *Brasil*.

×

Passou hontem pelo Recife, a bordo do paquete *Brasil*, o sr alferes dr. Coêlho Ramalho, que foi ajudante de ordens do commandante do 1.º districto militar e se recolhe ao seu batalhão, o 7.º de infanteria, actualmente na capital federal.

×

Constava hontem haver se desligado d'*A Provincia* o respectivo chronista sr. Theotonio Freire.

×

Para Olinda, transfere hoje sua residencia, durante o verão, o eminente sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, governador do Estado.

×

Deve amanhecer hoje em nosso porto, vindo do sul, o vapor brasileiro *Alagôas*, que á tarde partirá para o norte.

×

Ante-hontem, por occasião das festas no Hospital Portuguez, foi accommettido de uma symcope o sr. José Ferreira Campos, conhecido por José *Progresso*.

Recolhido a uma das enfermarias, promptamente se restabeleceu.

×

Não tendo sido possivel realisar o leilão de prendas, ante hontem projectado para o Cajueiro, a Junta do Hospital Portuguez deliberou que elle tenha logar no proximo domingo, á tarde.

×

Veiu hontem pessoalmente visitar-nos o sr. major Cecilio Bezerra do Rego Barros, prefeito do municipio de Gravatá.

Retribuimos-lhe os cumprimentos

×

O *Club Musical Mathias Lima* esteve antehontem em a residencia do professor Manoel Americo, que o recebeu cavalheirosamente, offerecendo-lhe um copo de cerveja.

Foram trocados brindes e cumprimentos.

×

Para o serviço de juros e resgates das apolices municipaes, foi hontem recolhida ao Banco do Recife, a prestação quinzenal de 8:583$400, que, com a de 34:333$600, fica elevada á quantia de 42:917$000.

×

O Thesouro do Estado pagará hoje aos promotores publicos do interior.

O pagamento começará as 10 e 1/2 horas da manhan e encerrar-se-á ás 2 horas da tarde.

Amanhan serão pagos os aposentados, na quinta-feira os jubilados, na sexta os reformados e no sabbado os professores de 4.ª e 3.ª entrancia.

×

As passagens para a festa do Cajueiro deixaram á companhia um rendimento de 4:435$000.

×

Sabemos que foi agraciado com a commenda da Villa Viçosa o sr. Manoel Simões Santos da Figueira, actual provedor do Hospital Portuguez e socio da firma Santos da Figueira & C., desta praça.

Ordem 3.ª de S. Francisco

Esteve realmente sumptuosa a festa ante-hontem celebrada na Ordem 3.ª de S. Francisco.

A's 11 horas entrou a missa solemne, a tres padres.

Uma orchestra composta dos mais distinctos amadores e profissionaes era dirigida pelo dr. M. Siqueira, que conseguio conduzir todo aquelle selecto conjuncto com rigorosa competencia.

A partitura executada foi a original Missa do maestro italiano Smido, e, cantada por algumas senhoras da sociedade pernambucana, teve o desempenho tocante que sabe imprimir o sentimento religioso.

Muito se destacaram as sras. d. d. Nila Silva e Maria Santos, esta em uma *Salve*, de composição do dr. M. Siqueira, e aquella em o *Laudamus* do dr. A. Milanez.

Ouvimos uma *Preghiera* desempenhada pela orchestra, cuja execução foi bastante correcta.

Ao Evangelho, pregou o sr. bispo diocesano, a quem a immensa multidão de fieis escutou em rigoroso silencio.

Bello, luxuoso, era o aspecto que apresentava o templo, cuja ornamentação, inteiramente nova, foi trabalho das virtuosas irmãs franciscanas.

Após a missa, servio-se, no salão posterior do Hospital, lauto almoço ás senhoras que tomaram parte no côro, aos membros da junta, aos irmãos e a alguns religiosos.

Alguns brindes foram trocados, sendo que, por essa occasião, o dr. Alnaldo Bastos, o actual ministro, cujo mandato está a findar, apresentou o nome do sr. coronel Clementino Tavares para seu successor, indicação recebida com o maior apreço.

A's 7 hora, da noite, tiveram começo as vesperas.

O *Te-Deum*, a cargo do professor Santino Pinto, foi cantado pelo tenor A. Suzzi, o professor Rosas e o basso Jouteux.

Quer durante o dia, quer á noite, a concurrencia foi extraordinaria, estando até 6 horas da tarde o hospital da Ordem franco ás visitas.

×

CRIME E LOUCURA

Do sr. dr. Teophilo de Hollanda, medico do Hospital da Tamarineira, recebeu hontem o nosso redactor chefe a seguinte carta:

«Illustre sr. dr. Arthur Orlando.—Em vosso artigo sob a epigraphe *Crime e Loucura* publicado nas columnas do *Diario* de 15 do andante, disestes estas verdades:—aqui, porém, o novo codigo não passa d'um amontoado de lacunas e disparates—referindo-vos a delicadissima questão da imputabilidade criminal.

Escapou, porem á vossa justa e sensata apreciação o emprego absurdo do termo *imbecilidade nativa* pelo legislador da Republica, em o art. 27, § 3.º do novo codigo penal, termo que constitue um disparate, pois que a imbecilidade é sempre congenita. O imbecil nasceo imbecil.

Muito infeliz ainda foi o auctor do codigo de 1890, empregando no referido art. e § a expressão—*enfraquecimento senil*. Demencia deveria ter dito, pois não só comprehenderia o enfraquecimento senil, como tambem outras modalidades clinicas de demencia, as quaes o legislador, capitularia summanamente de *imbecilidade adquirida*, erro palmar de psyhyatria.—Do admirador, *Theophilo de Hollanda*, medico do hospital da Tamarineira.»

MATINAES

O dr. Gervasio Fioravanti não oppoz o menor desmentido á narração de um facto comico occorrido entre elle e o dr. Netto Campello, e ao qual me referi nas *Matinaes*, de sabbado.

O facto deu-se e eu posso apontar diversas pessôas que delle sabem. Porque o poeta dos *Mezes* não declarou que eu mentira ou sequer alterara a narração do interessante episodio desta Odysséa de asneiras, que é a historia da vida intellectual do dr. Netto Campello?

Fica, portanto, de pé a veracidade do que narrei. Fica de pé a analyse rigorosa, mas leal, que fiz ao livro asneirento e tolo do conselheiro Acacio da Faculdade de direito. Acaso este ou os seus desconhecidos apaniguados, a quem elle incumbe de escrever artigos elogiosos, destruiram qualquer dos meus conceitos?

A historia das «tres edades de Roma» é exacta. Dil-o a mocidade inteira, que escarnece deste professor impudente no dislate e na semsaboria. O problema do «ovo e da gallinha» foi annunciado em aula publica assistida pelos alumnos do primeiro anno da Faculdade. O «crepusculo da noite», o «ensemble», a «manière», a «étalage», o «gosto do barão de Lucena pelos cannaviaes», a theoria tolissima que dá ás terras montanhosas influencia sobre o caracter dos individuos, a «creança de preconceitos», tudo isso está nos livros do dr. Netto Campello.

Sobre esta base é que a discussão devia assentar. Mas o incommensuravel professor, em vez de cingir-se a defender o seu trabalho, dirigiu ao director desta folha uma carta, que é a revelação dos sentimentos do seu autor.

O corsario do dr. Netto Campello editou hontem um artigo escripto por gente de fóra. Ali me accusam de tudo. Paciencia. O individuo que o escreveu vive de galho em galho, sem encontrar pouso seguro. Eu sei quem elle é e sei tambem que escreve injurias por necessidade. Amanhã seria capaz de dizer o mesmo do dr. Netto Campello, noutro jornal. Tenho pena desse hysterico desolado e lhe perdôo as injurias.

∴

Ha a notar em tudo isto o horror com que estes embusteiros querem mascarar a sua impotencia em discutirem seriamente.

A principio os artigos que sairam neste jornal foram redaccionaes. Não tinham a assignatura de quem escreve estas linhas nem eram publicados nesta secção. Note-se bem que não quero fugir de responsabilidade: eu assumo-a, inteira, absoluta, completa, como é de meus habitos e de meus sentimentos de dignidade e altivez. Tudo quanto disse do barão de Lucena, do dr. Netto Campello e do corsario que lhes favoneia as pretenções, repito sem alterar uma palavra.

Mas a um artigo editorial elles respondem com insultos directos a mim. Não me incommodaram estes insultos. Visei tambem directamente o mais responsavel do grupo, o dr. Netto Campello, cujo acacismo puz a nú.

Quando fiz a analyse dos livros tolos do professor de direito romano, este poz ás mãos á cabeça. Chegou a pedir misericordia e os seus apaniguados entraram no côro de contricção. Mas não me responderam no ponto de vista scientifico e litterario: limitaram-se a insultar-me.

Como se admirarem de que eu os vergaste?

Pois se no corpo de uma redacção me escolhem para alvo de suas explosões, eu aceito a luta em todos os terrenos. E apanhem de rijo, para não se metterem em outras alhadas.

∴

Um colleccionador de phrases celebres enviou-me o seguinte bilhetinho:

«Mando-lhe este pensamento do Netto Campello, proferido por occasião do encerramento da aula de direito romano:

«A mocidade é instrumento consciente ou inconsciente do futuro como os nossos antepassados foram instrumentos conscientes ou inconscientes do passado».—***

Na quinta-feira ultima, foi preso em Cabrobó, segundo communicação recebida pela chefatura de policia, o criminoso Florentino Pereira, autor de diversas mortes no municipio de Salgueiro, onde antigamente residia.

×

Amores por successão

Manoel Simão da Silva vivia ha mais de um anno amaziado com a mulher de nome Julia Francisca de Moraes, morando ambos na travessa do Raposo, no 2.º districto de S. José.

Irritada Julia, por ver que o seu amante, em vez de auxilial-a nas despesas domesticas era antes um pesado fardo; resolveu dissolver a vida em commum e assim o fez.

Dias depois notou que Manoel Simão rondava-lhe a casa. Suspeitando então que aquellas repetidas visitas tinham por fim conquistar uma sua filha, menor de 13 annos, de nome Amelia Francisca de Moraes, tratou immediatamente de providenciar como o caso urgia, fazendo dissuadir a rapariga, mostrando-lhe os inconvenientes de semelhante namorico, informando-lhe que o tal Simão era casado.

A rapariga mostrou-se convencida e não mais falou em tal assumpto.

Hontem, porém, como de costume, Amelia saiu para a *fabrica Lafayette*, onde é empregada, mas até 5 horas da tarde não tinha chegado.

Julia, afflicta pela demora, dirigiu-se á fabrica, e ali soube que pelas 10 horas da manhan sua filha havia saido, pretextando achar-se incommodada.

De indagação em indagação, chegou á triste evidencia de que a menor havia sido raptada pelo tal Simão.

O sr. major Leoncio, subdelegado do 2.º districto de S. José, tomou conhecimento do facto e desenvolve toda actividade, afim de descobrir os fugitivos.

×

Do delegado de Iguarassú recebeu hontem a chefatura um officio communicando aquella autoridade ter visitado, em dias da semana passada, a cadeia do respectivo municipio.

Acham-se ali detidos actualmente 9 individuos: 3 condemnados, 2 denunciados 3 indiciados e 1 appellado, que não fizeram reclamações.

×

Apresentou-se hontem, ao quartel general, o tenente do 14.º batalhão, sr. Joaquim Fernandes de Oliveira, que se achava com parte de doente.

×

A diurese pelas bebidas

O dr. Azurem Furtado, do Instituto Pasteur, de S. Paulo, publicou o seguinte artigo no *Jornal do Commercio*:

« Muitos medicos se preoccupam de ha muito com a quantidade de liquido que se deve ingerir diariamente para satisfazer as exigencias do organismo.

Henri Labbé publicou num dos ultimos numeros da *Presse medicale* um criterioso artigo mostrando os inconvenientes de uma ingestão insufficiente de liquido, a que se poderia chamar *olizoposia*. Elle é de opinião que o adulto nunca deve beber menos de dous litros d'agua por dia.

Cottet inseriu na *Revue de Medicine* uma memoria ácerca da oliguria habitual physiologica, demonstrando como a oligoposia, trazendo a oliguria, favorece o deposito de calculos nas vias urinarias, irrita os rins, produz albuminuria e traz a gotta. Elle preconiza a ingestão da bebida em grandes dózes, em jejum e fóra das refeições, sobretudo nas pessoas com atonia gastrica e obesidade.

Handk provou experimentalmente que em um individuo submettido a um regimen constante de alimentos solidos, as bebidas abundantes trazem uma maior quantidade de azoto, enxofre e de phosphoro nas urinas, produzindo, portanto, uma verdadeira lavagem do organismo.

Todos estes trabalhos mostram com exuberancia de factos o perigo de se beber muito pouco, e isto pela verdadeira represa que se antepõe á eliminação dos productos resultantes do mofabolismo cellular.

Não se dão como removidas todas as difficuldades e sanados todos os males bebendo apenas em quantidade sufficiente. A questão do *tempo opportuno* para a ingestão das bebidas occupa tambem papel de grande relevancia; podemos mesmo dizer que elle prende-se ao factor quantidade como um élo de uma cadeia.

Muitas pessoas timbram em só beber durante as refeições julgando e procurando convencer aos outros ser esta a melhor norma a seguir. Militam em grande erro os que assim pensam, pois misturando no estomago os alimentos solidos ás bebidas tomadas em profusão, não só dilatam o estomago como retardam a digestão pela deluição que soffrem os succos digestivos.

Para cohibir a dilatação do estomago, resultante do máo habito de beber muito durante as refeições e evitar os inconvenientes da oliguria por insufficiencia das bebidas, basta tomar os liquidos fóra das refeições. E' que a eliminação pelas urinas dos liquidos tomados em jejum ou distante dos alimentos se faz muito mais rapidamente que quando ingeridos de mistura aos condimentos. Para demonstrar este facto o illustre professor Marcel Labbé em collaboração com os drs Tisou e Cavroz apresentou no mez passado á Academia de Pariz um interessante estudo sobre as curvas da eliminação urinaria nos individuos submettidos a um regimen regular de bebida. Elle constatou que os liquidos tomados em jejum se eliminam rapidamente pelas urinas, ao passo que essa eliminação dá-se de uma maneira muito lenta e muito morosa quando a ingestão da agua é feita por occasião das refeições. E' um engano pensar que a refeição traz a polyuria; pelo contrario, ella acarreta sempre a olyguria. Só depois de algumas horas é que apparece a polyuria. Se o almoço e o jantar forem tomados ao meio dia e ás 7 horas da noite, será geralmente entre tres e cinco horas da tarde e entre dez e meia da noite que se eliminarão quantidades de urina mais abundantes. Ainda mais se dermos a uma pessoa duzentas grammas de agua de duas em duas horas, durante todo o dia, observaremos uma sensivel diminuição das urinas no decurso das duas horas que se seguem ao almoço ou ao jantar.

Vê-se pelo curioso estudo de Marcel Labbé, como a ingestão dos alimentos repercute de modo tão sensivel sobre o filtro renal. Para fazel-o então funccionar perfeitamente, a observação medica aconselha que os liquidos sejam sempre tomados fóra das refeições. Ninguem ignora o papel verdadeiramente diurectico de uma infusão quente qualquer (chá, matte, herva doce, etc) tomada pela manhan em jejum ou á noite ao jantar.

E' isto tambem que preconizam os medicos das estações de aguas mineraes, fazendo os seus doentes beberem muito durante o dia, mas *sempre distante das refeições*, afim de obterem uma verdadeira lavagem dos tecidos e dos orgãos.

E' de suppôr que as linhas supra venham prestar seus beneficios nesta importante questão de regimen, orientando o publico sobre a ultima palavra no assumpto e destruindo velharias profundamente arraigadas no espirito dos seus proselytos, as grandes victimas da dilatação de estomago!... »

Ao capitão dr. Tiberio Burlamaqui e ao alferes do 2.º batalhão, Raul Pedreira foram concedidos 8 dias de dispensa do serviço, a contar de hoje.

×

Depois de ter prestado o juramento do estylo, assumiu ante-hontem o exercicio do cargo de delegado de Amaragy, para o qual fôra ultimamente nomeado, o sr. Estevão Leandro da Silva.

×

Vida Social

Commemorando o seu natalicio, a pequena Maria de Lourdes Temporal enviou-nos hontem 700 *coupons* da Companhia ferro carril.

Entregal-os-hemos á *Liga contra a tuberculose*, para que se destinam.

— A directoria da *Bibliotheca S. Lourenço*, installada na cidade desse nome, ficou assim organisada:

Presidente: dr. Cicero C. de Vasconcellos, vice-presidente:—dr. José de Góes, 2.º vice presidente:— coronel Felinto Pessôa, 1.º secretario:—Francisco D. F. dos Santos, 2.º secretario:— professor José H. Pires Ferreira, orador:— José Ignacio de Miranda, vice-orador:—Abel Silva, thesoureiro:—vigario Longeno, procurador: — Dinamerico Guimarães, fiscaes:—Manoel Correia de Araujo e Hypolito C. Rodrigues, bibliothecaries: —Manoel E. da Costa e José de Albuquerque Maranhão.

— O sr. thesoureiro da *Sociedade Previdente Pernambucana*, hontem nos avisou de que havia pago a exma. sra. d. Carlota Maria Teixeira Basto, a quantia de dois contos setecentos noventa e cinco mil réis (2:795$000) peculio que lhe coube por morte de seu marido Manoel Teixeira Basto, como sócio que fôra da referida sociedade.

O respectivo recibo vai publicado n'outra secção d'esta folha.

— Funccionou ante-hontem, em sessão ordinaria, o *Gremio Litterario Affonso Olindense*.

Na sua palestra literario, o sr. Luiz Porto Carreiro discursou sobre a personalidade do extincto patrono do *Gremio*.

Sobre o jornalismo pernambucano dissertou o sr. Lopes Reis.

— Fundou-se ante-hontem, na visinha cidade de Olinda, uma succursal do *Centro Protector dos Operarios*.

Foram pronunciados alguns discursos, sendo empossada a seguinte direcção:

Delegado, Manoel Carolino V. Lins; vice-dito, Domicio Rodrigues da Silva; 1.º secretario, Pedro Advincula; 2.º dito, José Maria de Castro; orador, Luiz Sant'Anna; thesoureiro, Gustavo Deão; 1.º procurador, José Pedro Gonçalves dos Santos; 2.º dito, Polycarpo Ramos de Andrade.

— A *Sociedade Beneficente dos Empregados de Caxangá* procedeu hontem sua eleição, a fim de preencher as vagas existentes na directoria.

Foi o seguinte o resultado: Theodoro Pereira Soares, director; J. C. Costa, 1.º secretario; Manoel Amaral, 2.º secretario.

O sr. João Carvalho, vice director, convidou os novos eleitos para empossarem-se, tendo o sr. Theodoro Soares, usado da palavra.

Em seguida, foi pelo mesmo sr. Soares offerecido aos seus companheiros um copo de cerveja, trocando-se affectuosos brindes.

×

A VARIOLA

Illm. sr. dr. Joaquim Loureiro —Aos quesitos que seguem-se á sua carta de 18 do corrente, sobre vaccinação, revaccinação, isolamento e desinfecção, como meios attenuantes, immunisantes e antisepticos capazes de impedir a disseminação da actual epidemia de variolas e determinar a sua extincção, respondo affirmativamente de accôrdo com os principios de hygiene.

Cumprimentando-o assigno-me seu collega e admirador.—*Arthur Cavalcanti*.

Illm. sr. dr. Joaquim Loureiro.—Que o factor etiologico da *variola* gosa de vitalidade não nos resta a menor duvida.

Seja esta molestia oriunda do *micrococcus tetrageno*, do *tetracoccus variolæ*, de um só elemento biologico, ou de muitos distinctos correspondendo cada um, a uma das formas da variola que se nos afigure, ou cada forma desta, producto de uma associação de microbios, como discute Aguilar, o que nos demonstra a experiencia e não relutamos em affirmar é que a *variola* é uma molestia excessivamente contagiosa, de diffusão rapida, progressiva e aterradora, se não offerecemos a sua virulencia os elementos prophylaticos e hygienicos, pela sciencia reconhecidos e acatados.

Quando nessa campanha de Canudos tivemos sob os nossos cuidados centenas de variolosos; na epidemia passada e na actual, muito maior numero, grande somma de elementos coordenamos em favor da *vaccinação* e *revaccinação* do *isolamento* e das *desinfecções*.

Sectarios fervorosos destes 3 elementos de opposição a actividade aterradora, em acção e contagio do factor occasional da molestia, somos porque nos demonstraram cabal e frequentemente as nossas experiencias e observação.

Na multiplicidade de casos que verificamos patentear-se o alto valor immunisante e attenuante da vaccinação. A porcentagem dos atacados portadores das indeleveis cicatrizes do *cow-pox*, a cujo estudo de origem composição e propriedades immunisantes e attenuantes, muito se deve a Thiele de Kasan, Putinam, Senft, Pfuffer, Eichhorrt, Antoni Chauveau etc, e sua vulgarização principalmente a Lady Varity Montagne, Benjamin Jesty, Jenner, é em numero tão insignificante que ligeira comparação com a dos não vaccinados, basta para fazer-nos apregoar a sua plena acceitação.

Em nossa clinica, nas observações numerosas que possuimos, affirmamos, rarissimo é o vaccinado e revaccinado que têm variolas e quando a têm é de benignidade comprovada.

Cumpre não occultarmos, temos observado casos (muito poucos) de vaccinados e revaccinados que attingidos pela *variola* succumbiram a sua influencia.

Seriam de facto vaccinados os que falleceram, ou as cicatrizes que apresentavam eram provenientes de inflamação outra que não a resultante da vaccina?

Como sabem a lanceta mal sterilizada, um traumatismo accentuado etc, pode simular uma phlegmasia parecida com a que origina o *cow-pox* de modo que julga-se na verdade, vaccinada uma pessôa quando realmente não está, sendo as pustulas desenvolvidas, productos de irritação ou de infecção local.

Por isto, quando praticamos a vaccinação temos a seguinte pratica, a qual nos tem dado sempre o melhor resultado: sterilisamos a lanceta á chamma de alcool, lavamos a parte a vaccinar e inoculamos por picada muito subtil sem derramamento de sangue a lympha immunisante.

Muitas pessôas temos vaccinado em tempo de epidemia, e ainda mais em casas onde existiam variolosos; até hoje um só caso infeliz não tivemos occasião de registrar.

Por estas palavras temos respondido affirmativamente ao *primeiro quesito* organizado por v. s.

Ao segundo responderemos cathegoricamente sim, pois impedindo o contagio directo ás pessôas e sendo a molestia contagiosa em excesso como está demonstrado só poderá produzir beneficos resultados.

Ao terceiro novamente responderemos sim, porém, acrescentando: utilizando-se como antisepticos e desinfectantes os vapores sulfurosos, os de formal, o sublimado, a agua fervendo, a creolina, a breulina, o alcatrão e outros como estes não consideramos de bom emprego pelos resultados negativos que nos tem offerecido.

Agradecendo a gentileza que teve em dirigir-nos a sua carta á esta nossa desvalorizada resposta dará o destino que lhe aprouver.—Do amigo collega obrigado dr. *Sabino Pinho*.

×

Esteve hontem na chefatura, onde foi vistoriado pelos medicos legistas, o individuo Manoel João do Espirito-Santo, ferido ante-hontem em Beberibe pelo desordeiro Manoel Claudino, que conseguiu evadir-se.

×

DELEGACIA DO 1.º DISTRICTO

MOVIMENTO DE HONTEM

Foi iniciado hontem na Delegacia o summario crime do indiciado, preso, Antonio Felippe Tavares, por ter no dia 2 do corrente mez, feito, com uma pedrada, um ferimento de natureza leve, em Henrique da Costa Carneiro, no districto da Magdalena.

Depoz a testemunha João José Rapozo.

Antonio Felippe foi qualificado, nomeando o dr. Glycerio Gouveia o major José Joaquim Dias do Rego, por ter verificado na sua qualificação ser o réo menor de 21 annos de idade, para seu curador.

O major Dias do Rego esteve presente no summario crime de seu curatelado.

— A exma. sra. d. Francisca de Paula Lemos esteve hontem na Delegacia onde foi dar queixa ao dr. Glycerio de Gouveia, contra um seu empregado de dezeseis annos de edade, de nome Manoel, accusado de ter furtado um annel de ouro circundado de brilhantes, pertencente áquella senhora.

O dr. Glycerio Gouveia encetou as necessarias diligencias afim de descobrir o paradeiro de Manoel que desappareceu desde o dia 11 do corrente da casa de sua patrôa.

— Prestou hontem seu depoimento, na Delegacia, a exma. sra. d. Joanna Ferreira Lima, residente á rua Marquez do Herval n. 207.

D. Joanna Ferreira é inquilina da casa que ha dias soffreu uma tentativa de arrombamento e da qual é indigitado auctor o individuo, preso, Manoel Felix de Mello, vulgo *Canna Braba*.

— Pelo subdelegado do Recife, tenente-coronel José Vicente, foram hontem remettidas ao dr. Glycerio Gouveia, as diligencias policiaes procedidas na subdelegacia, sobre o defloramento da menor Benedicta de Hollanda Soares.

×

José Brasiliano e Agostinho dos Santos, por motivo de jogos, de ha muito se haviam tornado desaffectos.

No sabbado ultimo, ás 9 horas da noite, encontraram-se lá para as bandas da Torre e, depois de ligeira discussão, atracaram-se em renhida lucta, da qual ambos sahiram com diversos ferimentos.

Avisada a policia, foram os dous valentes agarrados e remettidos para a cadeia, onde se acham recolhidos á disposição do subdelegado do districto.

×

Justiça federal

Por decreto de 4 do corrente foram exonerados Gonçalo Alves da Silva Valença e João de Oliveira Valença dos logares de 2.º e 3.º supplentes do substituto do juiz federal no municipio de S. Bento, na secção de Pernambuco, visto haverem mudado de residencia; sendo nomeados: segundo supplente, João de Oliveira Cintra e terceiro supplente, Joaquim Gaudencio de Carvalho.

×

A' margem do rio Unã, na cidade de Barreiros, foi encontrado, no dia 12 do corrente, o cadaver de um homem de côr parda.

Avisada a policia, esta immediatamente compareceu, procedendo ás diligencias que o caso exigia.

Grande numero de populares compareceu ao local, não sendo, porém, reconhecida a identidade do morto.

×

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Conceição á rua da Cadeia n. 61.

— Vaccinação:

Foram hontem vaccinadas pelos diversos commissarios e inspector de hygiene, 124 pessoas, sendo: pelo dr. Octavio de Freitas 7 na rua do Principe, 5 no Monteiro e 2 na Mangabeira de Baixo; dr. Theophilo de Hollanda 8 na estrada da Ponte de Uchôa, 4 na rua Larga do Rosario n. 42 e 2 no Rosarinho; dr. Eduardo Wanderley 4 no posto de Santo Antonio; dr. Eustachio de Carvalho 12 no Instituto Vaccinogenico; dr. Costa Ribeiro 2 na rua da Gloria e 4 na estrada do Encanamento; dr. Baptista Fragoso 17 em Campo-Alegre; dr. Manoel Carlos 4 no posto do Recife; dr. Pedro Calixto 9 no becco do Calabouço (escola) e 2 na rua Marcilio Dias; dr. Alcides Codeceira 10 na rua João Perdigão; dr Vicente Gomes, 9 no becco do Souza e linha-ferrea de Caruarú; dr. Ladislão Cavalcante 3 na rua Direita de Afogados, 18 na rua Motocolombó e 2 no becco do Sabino.

O dr. Theophilo de Hollanda vaccinará hoje ao meio dia na pharmacia Popular (Capunga).

O dr. Baptista Fragoso vaccinará hoje de 10 1/2 a 1 e 1/2 na Varzea.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Pedro Calixto visitou os predios ns. 37, 46, 44, 36 A e 36 á rua Marcilio Dias.

O dr. Baptista Fragoso visitou 18 casas sem numero em Campo-Alegre.

O dr. Ladislão Cavalcante visitou 45 casas na rua Motocolombó e 4 no becco do Sabino.

O dr. Vicente Gomes visitou os predios ns. 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66 e 68 á rua Velha de Santa Rita.

O dr. Alcides Codeceira visitou 12 casas do quadro Adriano, 6 do quadro Tavares e 3 casinhas, todas na rua João Perdigão.

— Intimações:

O dr. Manoel Carlos intimou os proprietarios dos predios ns. 7, 9, 11, 13 e 15 á rua do Amorim, para caiar e pintar em 20 dias.

Intimou o proprietario do predio n. 24 á rua do Apollo, para em 20 dias caiar e limpar o andar terreo, 1.º e 2.º andares e sotão.

O dr. Vicente Gomes intimou o proprietario do predio n. 58 á rua Velha de Santa Rita, para em 20 dias caiar, pintar e collocar caixa no apparelho.

Intimou o proprietario do predio n. 64 á mesma rua, para em 8 dias concertar o apparelho e o ladrilho da casa.

Intimou o dono da cocheira á rua Vidal de Negreiros, para em 48 horas desobstruir o cano de exgotto e bem assim fazer o asseio da mesma diariamente.

O dr. Alcides Codeceira intimou o proprietario do quadro Tavares, para em 30 dias caiar e pintar as casinhas e mandar construir apparelho Draynage.

Intimou o proprietario do quadro Adriano, para em 30 dias caiar e pintar as casinhas e fazer apparelho da Draynage.

— Remoção:

O dr. Eustachio de Carvalho requisitou a remoção de um varioloso do predio Sobradinho, nos Coelhos.

— Desinfecções:

O dr. Eustachio de Carvalho requisitou a desinfecção dos predios ns. 29 á rua de São Gonçalo, fabrica de cigarros e o predio Sobradinho, nos Coelhos.

O dr. Alcides Codeceira requisitou a desinfecção do predio n. 73 á rua do Hospicio e dos quadros Adriano e Tavares.

O dr. Manoel Carlos requisitou a desinfecção dos predios ns. 3 e 8 ao becco do Quartel; 94 á rua de São Miguel e o 1.º e 2.º andares do predio n. 3 á rua do Vigario.

O dr. Eustaquio de Carvalho em sua nota de serviço, levou ao conhecimento da Inspectoria de Hygiene, que multou em 100$ o sr. Antonio Francisco da Cruz, por ter retirado de sua residencia um varioloso e mandado tratar nos Coelhos, predio Sobradinho.

Declara que o mesmo sr. incorreu no art. 54 § II que diz, « não ser permittido transportar um doente de molestia transmissivel de uma casa para outra. Os responsaveis pela infracção no disposto deste paragrapho incorrerão na multa de.... 100$ ».

Multou tambem o proprietario do predio em 100$, por ter recebido em sua casa doente de molestia transmissivel, para nella ser tratado « art. 54 § III ».

— Estado e asseio das ruas:

O dr. Pedro Calixto acha que precisam de limpesa ás ruas, becco do Calabouço, travessa dos Expostos, pateo do Livramento, rua Marcilio Dias e pateo de São Pedro.

O dr. Vicente Gomes encontrou precisando de asseio as ruas das Calçadas, São José, travessa de São José e Santa Cecilia.

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas nos dias 16 e 17, 19 desinfecções.

×

Da casa de rancho existente no pateo do mercado de S. José, de propriedade do sr. Bernardo Ferreira de Lima, hontem, por volta de 8 horas da noite, o individuo Arminio Ferreira da Silva, conhecido pela alcunha de *Cae nágua*, roubou dous kilos de xarque.

Perseguido por alguns populares, o gajo foi preso e recolhido ao posto policial da freguezia de Santo Antonio, á disposição do respectivo delegado.

×

FORUM

Jury do Recife

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto deixou hontem de ser installada a 6.ª sessão ordinaria do jury e sorteados mais da urna supplementar os seguintes jurados:

João Benigno da Silva, Manoel Fiuza de Oliveira, Joaquim Henrique Sá Barretto, Anastacio Alexandrino de Salles Dutra, dr. Francisco Phaelante da Camara Lima, Philomeno Raymundo Nunes de Lima, João de Barros Santiago Ramos, José Joaquim Dias Fernandes, dr. Manoel Castano de Albuquerque Mello, Joaquim Eugenio Codeceira, João Ramos, coronel Domingos de Sampaio Ferraz, Aggeu Barretto de Mello Rego, José Felix de Albuquerque, Estevão Galhardo, coronel Antonio Gomes Leal, coronel Francisco Joaquim Ribeiro de Britto, José Getulio de Amorim.

Continuam multados em 20$ cada um, os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para hoje, ás horas do costume.

Foram dispensados de accordo com a lei n 697 de servir na presente sessão os jurados seguintes:

Dr. João Moraes Vieira da Cunha, dr. Amaro Wanderley, Ulysses da Silva Cabral, dr. Theodorico Padilha e João Cavalcanti Lopes de Mendonça.

×

JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado [illegible] está pagando indistinctamente [illegible] aos possuidores de [illegible] de apolices, aos pos[illegible] taes titulos.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Euclides de Araujo Mello e d. Maria Carmelita Monteiro Costa, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

José Pinto Cavalcante, viuvo, e d. Januaria Vieira Magalhães, solteira, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Dr. Amaro Wanderley.
» 12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
» 1 ás 2 » —Dr. Hortencio de Azevedo.

×

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição o sr. capitão Felippe Francisco de S. Moncourt, do 34. batalhão.

Ronda menor um subalterno do 40.º batalhão.

Dia ao quartel-general os auxiliares Aurelio Pinto e Ferreira Mulatinho.

Guarnição:

O 14.º dará a guarda do hospital com o reforço; o 40.º a da alfandega; o 34.º a da caixa e o 27.º a guarda da delegacia, com o official.

Uniforme n. 7.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia, o 2.º sargento Mohaupt n. 9.

Commandante da guarda a praça n. 13 e as praças ns. 10, 12 e 20.

Dia á companhia o cabo n. 17.

Ordem á secretaria a praça n. 15.

De piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 3.

×

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 17 de setembro de 1905.

Existiam	519
Entraram	4
Sahiram	4
Existem	519
A saber:	
Nacionaes	500
Mulheres	10
Estrangeiros	9
Mulheres	0
	519
Arraçoados bons	[illegible]
» doentes	14
Loucos criminosos	0
» correccionaes	2
A' custa propria	6
Correccionaes	74
	519
Enfermaria:	
Existiam	14

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

O correio trouxe-nos hontem:

um exemplar das *Brumas*, versos do sr. Lucinio Bastos, do Pará;

o n. 7, anno IV, da *Revista didactica*, de que é redactor-chefe o talentoso sr. Landelino Freire e se edita no Rio;

um exemplar do *Ode aos portuguezes*, recitada na Bahia pelo sr. Damasceno Vieira, no Gabinete portuguez de leitura.

Agradecemos o offerecimento.

— Do Rio de Janeiro recebemos hontem o n. 34, XIX anno, da acreditada revista semanal de medicina e cirurgia *Brazil-Medico*.

Igualmente recebemos o n. 15, anno I, do *O pequeno pollegar*, de S. Paulo, revista para meninos, e o n. 1, anno I, do *Cacambú-illustrado*, do Rio.

Obrigados.

— A Agencia Jornalistica, do sr. Agostinho Bezerra, offereceu-nos hontem o 2.º numero da *Figuras e figurões*, revista que acaba de iniciar a sua publicação no Rio de Janeiro.

Na primeira capa traz uma *charge* de Chrispim do Amaral e nas outras gravuras delicadas e um texto agradavel.

Vale a pena ler a *Figuras e figurões*

— Tambem da mesma casa recebemos hontem os ns. 439, anno V, d'*O coió*, e 747, anno VIII, d'*O Rio-Nú*, ambos do Rio de Janeiro.

Obrigados.

NO LAR

Anniversarios

Faz annos ante-hontem a exm.ª sr.ª d. Marietta, virtuosa esposa do illustre sr. coronel Antonio Gonçalves Ferreira.

A' distincta senhora apresentamos as nossas respeitosas saudações.

— E' hoje dia do anniversario do estimado sr. dr. Olivio Camara, a quem felicitamos.

— Passou ante-hontem o anniversario natalicio do sr. Luiz Tavora, velho proprietario da *Lanterna Magica*, que se publica nesta capital.

Enviamos-lhe, embora tardiamente, os nossos cumprimentos.

— Festejou alegremente, o seu anniversario, no dia 12 do corrente, em seu engenho, no municipio de Ipojuca, o sr. coronel João de Souza Leão, prestigioso chefe politico local.

Grande numero de familias e cavalheiros foi alli cumprimental-o, sendo-lhe servido opiparo banquete, sem que se fizeram cordeaes saudações.

— Faz annos hoje o menino Eduardo Pessôa Mohanpt, dilecto filho do sr. Luiz Mohanpt, empregado na Prensa Ingleza.

— Tambem fazem annos hoje:

Humberto, filho do sr. Adolpho Lins Vieira;

D. Antonietta, esposa do capitão Candido Borges Castello Branco.

Nascimento

— O sr. capitão Leocadio Rodrigues Duarte Porto e sua senhora d. Carlota Magalhães Porto tiveram a gentileza de participar-nos o nascimento de seu filho Milton.

Que o pequenito seja bafejado pela deusa da Fortuna e tenha uma existencia longa e feliz.

Pelos salões

Teve lugar no sabbado ultimo, na matriz de Santo Antonio, o baptisamento da filhinha do sr. dr. Francisco Alexandrino.

A' noite, s. s. e sua digna esposa deram recepção em sua residencia, á rua da União.

A's 8 1/2 horas realisou-se bello concerto, em que tomaram parte differentes amadores, sendo executados escolhidos trechos a violino e canto.

Seguiram-se as dansas, animadas até alta madrugada.

Por occasião da ceia, o talentoso advogado brindou o desembargador Sigismundo Gonçalves, honrado governador do Estado que respondeu, saudando ao dr. Francisco Alexandrino e sua exma. familia.

D'entre as pessôas presentes, notamos os srs. desembargador Sigismundo Gonçalves e filha; dr. Santos Moreira e senhora; dr. Freitas Henriques e senhora; dr. Aurelio Tavares e senhora; dr. João Coimbra; Ernesto Brotherhood e senhora; dr. Phaelante da Camara e familia, dr. Hersilio de Souza e familia; Candido de Amorim Neves e familia; dr. Tolentino Campos e familia; dr. João Pessoa e senhora; familia Borges Diniz; dr. Pedro Celso e familia; Joaquim Conceiro e senhora; dr. João Lyra e familia; commendador Barbosa Vianna e familia; dr. Diogenes Pernambuco, Antonio Gesteira e familia; major Eduardo Pernambuco e senhora; dr. Celso Quintella e familia; dr. Francisco Cabral; J. Chalmer, dr. Affonso de Albuquerque e familia, Pedro Netto e familia além de outros muitos cavalheiros.

Por nossa vez, felicitamos o sr. dr. Francisco Alexandrino e sua digna esposa.

PHASES DA VIDA

EM UM POSTAL

(Para o commendador Barbosa Vianna)

O *nascer* é surgir como a brilhante aurora
Que accorda a natureza os campos accla-
(rando.
Calix cheio de luz do arbusto que se enflora,
Canto de rouxinol, cadenciado e brando.

O *viver* é seguir estrada afóra a vida,
Urzes pelo caminho; as illusões ao longe.
Sol que ao viajar guia á terra promettida,
Treva que esconde a vista e o coração do
(monge.

O *morrer* é voar nas azas do desejo
A's regiões azues da grande Omnipotencia.
De véla que se extingue um flacido lampejo,
Capitulo final da historia da existencia.

Recife, 19 de setembro de 1905.

NYLO CAMARA.

PELA RAMA

LEITURA PARA MENINOS

Na livraria Ramiro acham-se expostos á venda exemplares do bello volume intitulado *O Nú*, com prefacio de George Tausend.

O volume occupa-se do homem, e especialmente das creanças, de um e de outro sexo, contendo cerca de cincoenta photographias representando as diversas idades, desde o nascimento até ao completo desenvolvimento do organismo humano.

Na impossibilidade de fazer a historia da raça humana atravez das idades, das transformações provenientes do facto dos cruzamentos, dos usos impostos pelas civilizações, das modas e innumeraveis causas outras, como era seu desejo, Georges Tausend occupa-se das diversas phases, por que passa a outogenese do individuo.

Tudo isto é representado *d'après nature*...

Depois dos primeiros annos vem a idade da escola, em que a hereditariedade começa a manifestar-se por differentes phenomenos.

E' a idade em que é preciso prestar mais attenção para as creanças em virtude dos habitos viciosos que ellas começam a adquirir.

As estatisticas são desanimadoras neste ponto, accusando uma extraordinaria progressão da criminalidade infantil.

Donde provem este extraordinario augmento da criminalidade juvenil? Dar-se-á que a perversidade esteja augmentando no seio da especie humana?

O facto é este, resta explicar sua causa, e esta parece estar no desenvolvimento do alcoolismo, o mais formidavel factor de degenerescencia, a mais fecunda fonte de loucura, crime e prostituição.

Loucura, crime e prostituição formam a repugnante trilogia, que tem suas raizes profundas no alcoolismo.

DESAPPARECIDOS

Falleceu ante-hontem nesta capital, victimado por padecimentos cardiacos, o capitão Manoel Gomes de Figueiredo Castro.

Contava o extincto 59 annos de idade, era viuvo e deixa quatro filhos maiores.

Servira ha annos no corpo policial deste Estado e era capitão da Guarda Nacional.

Sentimentamos a sua familia e especialmente ao seu cunhado o sr. desembargador Alcebiades Draccos de Albuquerque Lima.

— Após cruciantes soffrimentos falleceu e sepultou-se hontem no cemiterio [illegible] Santo Amaro a exma sra. d. Paula de [illegible]lva, senhora estimavel e sobremodo de P[illegible]tiva do carita[illegible]

[illegible]A DA CAPITAL

N. 110—180.ª LOTERIA FEDERAL [illegible] 1905

EXTRAHIDA EM 18 DE SETEMBRO D[illegible]

428	15:000$000	26769	500$000
1779	800$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1087	9523	16682
1746	11143	24705

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3242	7084	19265
4255	10678	28691

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1637	4362	4810	5623	28756
2446	4385	4911	10012	29972

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

421	423	425	427	430
422	424	426	429	...

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

1771	1773	1775	1777	1780
1772	1774	1776	1778	....

APPROXIMAÇÕES

427	100$000	1778	20$000
429	100$000	1780	20$000

Os numeros terminados em 28 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 28.

×

51.ª LOTERIA DO PLANO 150 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 18 DE SETEMBRO DE 1905

640	20:000$000	40209	1:000$000
5565	3:000$000	42928	500$000
12214	2:000$000	49443	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3680	11617	29563	44927
4555	16765	38828	46748

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

8465	20658	21693	37845	57436
11893	21348	35107	43933	58771
15226	21429	35678	37434	.....

APPROXIMAÇÕES

639 e 641	200$000
5584 e 5586	100$000
12244 e 12246	100$000
40208 e 40210	50$000

DEZENAS

631 a 660	20$000
5581 a 5590	20$000
12341 a 12250	20$000
40201 a 40210	20$000

CENTENAS

601 a 700	6$000
5501 a 5600	5$000
12201 a 12300	4$000
40201 a 40300	4$000

Os numeros terminados em 40 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 0 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 40.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 16 de setembro de 1905:

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante os mezes de julho a agosto proximo passado para o expediente da secretaria da casa de detenção, como da conta que juntaram, na importancia de 102$020.—Nesta data autorizo o pagamento.

Os mesmos, solicitando o pagamento de diversos objectos que forneceram durante o mez de agosto findo para o expediente da secretaria do corpo de policia, como da conta que juntaram na importancia de 118$750. —Nesta data autorizo o pagamento.

Empreza do *Diario de Pernambuco*, pedindo que seja autorizado o pagamento da conta que juntou, na importancia de 57$600. —Nesta data autorizo o pagamento.

José Pedro Gondim, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 131$400, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz feito ao quartel do destacamento do districto do Poço da Panella, durante os mezes de julho de 1904 a junho de 1905.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade, pedindo o pagamento de 124$182, importancia de gaz consumido na illuminação externa do theatro Santa Izabel, durante as noites festivas de Setembro de 1904 a junho de 1905. — Nesta data autorizo o pagamento.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 16 de setembro de 1905:

Luiz Pereira de Oliveira Faria, arrendatario da empresa do *Jornal do Recife*, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 16$000, proveniente da publicação de um edital em agosto proximo passado, para a venda em hasta publica de 12 cavallos do esquadrão de cavallaria.—Informe o commandante do corpo de policia.

Manoel Coutinho da Silva, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 228$570, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento do districto de Macacos, durante o periodo do 1.º de maio de 1903 a 30 de junho de 1905. — Informe o sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

Manoel Bernardo da Silva, sentenciado, conhecido por Pogetinga, pedindo certidão —Ao sr. dr. juiz de direito da comarca da Victoria, para mandar certificar.

Antonio Joaquim de Sant'Anna, conhecido por Antão, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser transferido da casa de detenção para a cadeia do municipio de S. Lourenço da Matta, afim de ser submettido a novo julgamento.—Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca de Páo d'Alho.

João Carlos da Silva, sentenciado, pedindo licença para sua mulher Francisca Maria da Silva, acompanhal-o ao presidio de Fernando de Noronha, correndo a respectiva despesa de passagem por conta do Estado. —Como requer.

— Additamento aos despachos de 15 de setembro do corrente anno:

Carlos Leitão de Avila Pedrosa, tabellião e escrivão do jury da comarca da Escada, tendo sido annexado aos seus officios o de orphãos privativamente e por distribuição nos demais feitos, pedindo mais 15 dias de prazo afim de legalizar o titulo e assumir o exercicio dos referidos officios.—Concedo mais 15 dias de prazo, dentro do qual o peticionario deve legalizar o titulo de sua nomeação e assumir o exercicio.

TRIBUNAL DO THESOURO

No dia 14 de setembro de 1905, presentes os membro do tribunal do thesouro, drs. João Ferreira de Almeida Guimarães, Affonso de Albuquerque Mello e Manoel Nicolau Regueira Pinto de Souza, sob a presidencia do dr. secretario geral do Estado, Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, deram-se os seguintes julgamentos:

Francisco Nunes Monteiro.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos das casas n. 38 e 40 da rua Barão do Herval, da cidade de Goyanna, aquelle que vier a estabelecer-se em ditas casas.

José Pinto Lapa.—Deferido.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa sem numero, a propriedade de José Pinto Lapa, sita na Encruzilhada de Belem, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

João Baptista de Souza Rangel.—Deferido, em vista das informações afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 89 da estrada do Giquiá a Jaboatão, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

João da Cunha Vasconcellos. — Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 31 da rua do Amorim, freguezia do Recife, aquelle que vier a estabelecer-se em dito pavimento.

José Thales de Mello.—Deferido, em vista das informações, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do 1.º andar do predio n. 52 da rua do Marquez de Olinda, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Antonio Fernandes de Barros.—Deferido, mediante a prova exigida pela informação da 3.ª secção da subdirectoria de contabilidade.

Maria Francisca da Conceição.—Deferido.

Miguel de Araujo Lima.—Deferido.

J. Santos. — Indeferido por não ter sido observado o disposto no art. 61 do reg. de 10 junho de 1898

Anna Izabel Carneiro de Miranda. — Indeferido.

Joaquim José Baptista dos Santos. — Não ha o que deferir, em face da informação da recebedoria.

Executivo contra Marcellino Antonio Dornellas.—Não deve proseguir o executivo fazendo se as competentes notas.

Idem contra Antonio Diogo da Silva.— Prosiga-se o executivo contra a casa n. 102 á rua Domingos José Martins.

Idem contra Maria Emilia de Barros e Silva.—Archive-se, em vista das informações e documento exhibido, o executivo que está sendo movido contra Maria Emilia de Barros e Silva, para cobrança do imposto de decima da casa n. 1 da rua Sete de Novembro, exercicio de 1896 a 1897.

Idem contra Martinianna Francisca Rodrigues Barscho.—Prosiga o executivo.

Idem contra Prudente Alves de Britto.— Prosiga-se o executivo contra a casa n. 29 da rua do Amorim e para isto remetta-se [illegible] certificado.

[illegible]DORIA DO ESTADO

RECEBE[illegible] de setembro de 1905:

Despachos do dia 1[illegible] Santissimo Sa-
Veneravel Irmandade do [illegible]tonio, 10,
cramento da matriz de Santo A[illegible]ar-
Adriano Rodrigues da Costa, 2, José D[illegible]
te Pereira, 3, José Antonio da Motta Guimarães, 4, Irmandade de S. Pedro dos Clerigos, 5, Victorino, D Alves Maia Junior, Eduardo da Silva Ferreira, José Elias Barbosa da Silva, 4, Albino Gonçalves de Azevêdo, bacharel João de Medeiros Peretti, 2, Manoel João de Amorim, 2, Manoel Marques de Amorim, 4, Albino Amorim & C.ª, Antonio Soares Fernandes de Oliveira, Manoel da Silva Moreira, 2, José de Assumpção Oliveira, 2, Miquelina de Medeiros Peretti, bacharel Manoel da Trindade Peretti, José Soares Fernandes de Oliveira, Maria Carolina Faria Fiuza, Euclides e outros filhos menores de Felippe Gonçalves Maia, Maria Umbelina Bezerra Cavalcante, João Baptista Pereira de Souza, Antonio Figueirêdo de Oliveira, Pedro Gonçalves Ferreira e Silva, Hermelinda Amelia de A. Ribeiro, José Joaquim Ferreira, Joanna C. Ferreira de Mello, Maria A. Ferreira Monteiro, Carlos A Ferreira Monteiro, Adolpho Antunes Vieira, Manoel Gonçalves Ferreira da Silva, Zeferino Rodrigues Campello, Candida Augusto Novaes, Francisco Marcellino Monteiro, 2 e Pedro Ozorio de Cerqueira, 2.—Certidões negativas da lei n. 708

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 203.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 18 de setembro de 1905.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 16:

A' ordem do subdelegado do districto do Recife, Pedro Lima Fonseca, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista José da Barra Vicente, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, Joaquim José de Sant'Anna, como desordeiro.

No dia 17.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Manoel de Castro e José Manoel do Nascimento, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Antonio Agostinho Pereira de Salles e Braziliano da Cunha, por disturbios.

— Communicou-me o subdelegado do districto de Santo Antonio, em officio de 15 do corrente que, no dia antecedente, no caes da Regeneração, o individuo João Henrique espancou e feriu o menor Luiz Augusto Pradines.

O offendido foi enviado á esta repartição afim de ser vistoriado e contra o offensor, que foi preso, procede a alludida autoridade ás diligencias legaes.

— Scientificou-me o subdelegado do districto de Beberibe, em officio desta data que hontem, ás 3 horas da tarde no logar Agua Comprida, o individuo Manoel Claudino, fez diversos ferimentos em Manoel Joaquim do Espirito Santo.

Contra o delinquente que evadiu-se, procede aquella autoridade de accôrdo com a lei.

— O delegado de policia do municipio de Iguarassú visitou, no dia 12 deste mez a cadeia dali em companhia do promotor publico respectivo, encontrando 9 detentos sendo: 3 indiciados, 2 denunciados, 2 sentenciados e 1 sentenciado appellado, que nenhuma reclamação fizeram.

— Em officio de 16 deste mez, remetteu-se ao dr. 3.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal respectivo as diligencias policiaes, procedidas contra o individuo Manoel Bento de Souza, vulgo «Manoel das Nynphas», por haver tentado contra a existencia de Antonio Gonçalves de Mello.

— O cidadão José Auguste de Barros reassumiu, no dia 8 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do 2.º districto do municipio de Gameleira.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 19 de junho de 1905.

Officios:

N. 273.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Mandae restituir a Antonio do Carmo Almeida, cessionario de Henrique Ernesto Fritz Swenson, a caução que esse depositou, conforme se verifica do conhecimento n. 346, de 4 de fevereiro de 1897, nos cofres dessa repartição, na importancia de 620$335, para garantia de seu contracto, de montagem de superstructura metallica da ponte do kilometro 10.996, da estrada de Pau d'Alho, visto ter cessado a responsabilidade do mesmo contractante, segundo informa a Secretaria da Industria, em officio n. 234, de 21 do corrente.

— N. 274.—Ao dr. fiscal geral da empresa do gaz. — Achando-se estragado o encanamento do gaz da Casa de Detenção, conforme participou-me o dr. chefe de policia, recommendo-vos procedaes a um exame no referido encanamento e registros, indicando quaes os reparos que se fazem necessarios, afim de serem autorizados.

— N. 275.—Ao dr. Manoel dos Santos Moreira, chefe de policia.—Em resposta ao vosso officio sob n. 283, de 15 do corrente, relativo aos concertos de que precisa o encanamento d'agua da Casa de Detenção, declaro-vos que tendo autorizado a execução dos mesmos concertos á Directoria da Secretaria da Industria, em officio n. 171, de 17 de maio ultimo, em virtude da reclamação anterior, informou que os serviços importarão em somma elevada e que não se encontrou nesta praça o material necessario, convindo fazer os reparos mais urgentes até que fosse possivel executal-os de modo definitivo. Autorizados esses ligeiros reparos, o administrador da Casa de Detenção declarou áquella Directoria que a não ser feito o serviço completo, não convinha fazel-o agora, porque viria prejudicar o resto do encanamento.

— N. 276 —Ao dr. director da Secretaria da Industria.—Em resposta ao vosso officio sob n. 232, de 20 do corrente, autorizo-vos a mandar lavrar contracto, com pessôa idonea, para as obras de que precisa a ponte de Itahyba, em Pau d'Alho, de accôrdo com o orçamento que acompanhou vosso mencionado officio e que fica nesta data approvado.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 23 de junho de 1905.

Officio:

N. 277.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Mandae pagar ao sr. Henrique Ernesto Fritz Swenson, a quantia de 1:000$000, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelos serviços executados no aterro junto á ponte do kilometro 10.996, da estrada de Pau d'Alho, de accôrdo com o seu contracto, devendo dessa quantia ser deduzida a de 100$000, correspondente aos 10 % de responsabilidade do estylo.

A despesa com esse pagamento deverá correr pelo art. 2.º § 2.º n. 2 da lei orçamentaria vigente.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 30 de junho de 1905.

N. 278.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Nos termos da informação constante de vosso officio sob n. 420, de 26 do corrente, mandae pagar á Companhia de Santa Thereza, empresaria da illuminação da cidade de Olinda, a quantia de 2:304$536, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo gaz consumido durante o mez de maio ultimo, já deduzida a importancia das multas, devendo, porém, ser ainda deduzida a de 131$250, correspondente aos juros do emprestimo feito pelo Estado á mesma companhia.

A despesa de que se trata deverá correr pelo art. 2.º § 2.º n. 6 da lei orçamentaria vigente.

— N. 279.—Ao dr. fiscal geral da empresa do gaz.—Em solução ao vosso officio sob n. 672, de 26 do corrente, em que prestastes informação sobre o abaixo assignado de habitantes da freguezia da Graça, deste municipio, declaro-vos que ficaes autorizado a providenciar no sentido de serem illuminados de accôrdo com a vossa informação, as ruas seguintes: João Ramos, Esmeraldino Bandeira, Cupim, Amelia e Bruno Maia.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exmo. sr. desembargador governador do Estado, do dia 3 de junho de 1905.

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Em resposta ao vosso officio n. 352, de 30 de maio ultimo, mandae escripturar e pagar, pelo credito supplementar á verba do n. 14 § 3.º art. 2.º do orçamento vigente, mediante os descontos legaes, a quantia de 192$000, devida ao ex-escrivão da collectoria da Escada, Antonio Ferreira Lobo, pela porcentagem do imposto de transmissão da usina Firmeza, nos termos da informação da Sub-directoria de contabilidade dessa Secretaria.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 5 de junho de 1905.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Em resposta ao vosso officio n. 342, de 30 de maio ultimo, recommendo mandeis pagar, pela verba do n. 23 § 3.º art. 2.º do orçamento vigente, a Luiz Pereira de Oliveira Farias, arrendatario da empresa do *Jornal do Recife*, a quantia de 75$000, proveniente da publicação do edital da lista do sorteio das apolices, conforme os documentos juntos.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 6 de junho de 1905.

Officio:

Aos membros do Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco. — Transmitto-vos a inclusa representação dos negociantes estabelecidos na praça do Recife, com armazens de alcool e aguardente, pedindo reducção de impostos.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 7 de junho de 1905.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Autorizo-vos a receber, para os devidos fins, os documentos comprobatorios do emprestimo externo ultimamente contrahido pelo Estado e que vos serão entregues pelo sr. dr. Ceciliano Mamede, a quem delego os necessarios poderes para a realização do mesmo emprestimo.

— Aos membros do Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco.—Transmitto-vos a inclusa representação dos proprietarios de fabricas, estabelecidos no municipio do Recife, pedindo reducção de impostos.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Em resposta ao vosso officio n. 357, de 31 de maio ultimo, recommendo mandeis escripturar e pagar, pelo credito supplementar á verba do n. 14 § 3.º art. 2.º do orçamento vigente, a quantia de 398$700, devida a Lins Vieira & C., pelo fornecimento de artigos de expediente ao Gymnasio Pernambucano, em março e abril do anno passado, conforme o processado junto.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 8 de junho de 1905.

Acto:

O governador do Estado usando da attribuição que lhe é conferida pelo n. 1 art. 1.º das disposições geraes da lei orçamentaria vigente, e tendo em vista o officio n. 345, de 26 de maio ultimo, resolve abrir um credito supplementar, na importancia de 4:000$000, á verba do n. 6 § 3.º art. 2.º da referida lei, afim de occorrer ás despesas de expediente e aluguel do armazem da Recebedoria, até o fim do corrente exercicio.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 9 de junho de 1905.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Em resposta ao vosso officio n. 367, de 3 do corrente, communico-vos que, nesta data, dei provimento ao recurso interposto por d. Maria Josepha da Conceição, contra o despacho do dr. administrador da Recebedoria, relativa á isenção do imposto de decima da casa de taipa, sita á estrada de Sant'Anna n. 21 A.

— Ao mesmo.—Em resposta ao vosso officio n. 374, de 5 do corrente, communico-vos, para os devidos effeitos que, por despacho desta, neguei provimento ao recurso interposto por Alberto Lopes Machado, contra a decisão do Tribunal do Thesouro, pela qual foi mantida a sua inclusão extra-mappa na classe n. 44 da tabella A, annexa á lei orçamentaria vigente.

— Ao mesmo.—Em resposta ao vosso officio n. 360, de 2 do corrente, recommendo mandeis pagar, pela verba do n. 23 § 3.º art. 2.º do orçamento vigente, a quantia de 150$000, devida a Moreira & C., pelo fornecimento de cem apolices, no valor de 1:000$000 cada uma, da serie 8.ª, a que se refere o decreto de 10 de janeiro ultimo, conforme a conta junta.

— Ao mesmo.—Em resposta ao vosso officio n. 363, de 2 do corrente, recommendo mandeis pagar, pelo credito supplementar á verba do n. 14 § 3.º art. 2.º do orçamento vigente, á Emilia Augusta Kruger, a quantia de 25$000, que se acha escripturada, proveniente do aluguel da casa que serviu de quartel ao destacamento policial do 2.º districto da Bôa-Vista, durante o mez de junho de 1903, conforme o documento n. 346.

— Ao mesmo.—Autorizo-vos a mandar pagar ao dr. Ceciliano Mamede, pela verba consignada no art. 2.º § 3.º n. 23 da lei orçamentaria vigente, a importancia de 274$552, correspondente a frs. 460 ao cambio de 15 31/32 s/Londres, proveniente da compra do titulo sob n. 10762, representativo de 20 £, do emprestimo externo, contrahido em virtude da lei n. 682, de 7 de junho de 1904, que fica pertencente ao Estado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 10 de junho de 1905.

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Em resposta ao vosso officio n. 376, de 5 do corrente, recommendo mandeis pagar, á vista da declaração de ter sido feito o abate, pela verba do n. 63 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, a quantia de 31$300, devida a Lins Vieira & C., pelo fornecimento de artigos de expediente á Secretaria da Justiça, em setembro do anno passado, conforme o processado junto.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 12 de junho de 1905.

Officios:

Ao presidente do Estado da Parahyba. —Remetto-vos a inclusa relação das mercadorias vindas por terra, desse Estado, durante o mez de maio ultimo, acompanhadas de conhecimentos dos impostos a que estavam sujeitas ahi, e rogo-vos digneis providenciar no sentido de ser verificada a authenticidade dos mesmos conhecimentos, para o fim de serem ditas mercadorias isentas do imposto de exportação.

— *Mutatis mutandis* aos governadores do Rio Grande do Norte e Alagôas.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Em resposta ao vosso officio n. 365, de 2 do corrente, recommendo mandeis pagar, pelo credito supplementar á verba do n. 14 § 3.º art. 2.º do orçamento vigente, a quantia de 900$000, que se acha escripturada a favor de Joaquim Alves de Castro, proveniente do aluguel da casa que serviu de quartel ao destacamento policial de Preguiças, no periodo de julho de 1900 a junho de 1903, conforme o documento junto n. 428.

— Ao mesmo.—Em resposta ao vosso officio n. 304, de 7 do corrente, recommendo mandeis pagar, pelo credito supplementar á verba do n. 14 § 3.º art. 2.º, do orçamento vigente, ao bacharel Joaquim Coêlho Brandão, juiz municipal de Leopoldina, a quantia de 293$740, que se acha escripturada, proveniente da differença de vencimentos que lhe cabe pelo exercicio da vara de direito, no periodo de 14 de maio a 30 de junho de 1903, devendo o mesmo funccionario recolher a importancia de 44$061, de accôrdo com a informação da Sub-directoria de contabilidade da Secretaria da Justiça e o documento junto n. 356.

— Ao mesmo.—Remetto-vos em original o incluso acto desta data, pelo qual resolvi abrir um credito extraordinario na importancia de 50:476$406, afim de ser entregue á Escola livre de Engenharia, de accôrdo com a lei n. 704, de 15 de maio do corrente anno, a referida importancia, que constituirá patrimonio da alludida Escola.

— Ao mesmo.—Em resposta ao vosso officio n. 390, de 10 do corrente, recommendo mandeis abonar, pela verba do n. 22 § 3.º art. 2.º do orçamento vigente, a ajuda de custo de 150$000, que concedi a José Maria Ramos Bezerra, removido da agencia fiscal de Umbuzeiro para a de Rosa e Silva.

— Ao mesmo.—Em resposta ao vosso officio n. 386, de 8 do corrente, communico-vos, para os devidos effeitos, que dei provimento, em relação ao periodo anterior a 30 de junho de 1904, ao recurso interposto por d. Virginia Dias Feijó, da decisão do Tribunal do Thesouro, pela qual lhe foi indeferido o requerimento em que pedira isenção do imposto de decima para a casa de taipa, de sua propriedade, sita á rua S. João de Pariz n. 8, na freguezia da Graça, conforme o processado que devolvo.

HENRY MURGER (80)

SCENAS DA Vida de bohemia

Trad. de C. DANTAS

VII

MUSETTE NA ALTA

I

— Talvez, replicou Marcello despedindo-se de Mimi; mas ou eu me engano muito, ou os pedaços estão ainda em estado de receber concerto.

Durante este dialogo no meio da rua, estava Paulo esperando a sua nova amante, que se demorara muitissimo. O moço visconde, cheio de impaciencia, lançando-se-lhe aos pés, assim que ella chegou, e arrulhou-lhe a sua *romanza* favorita, isto é: que ella era encantadora como um anjo, pallida como a lua, terna e meiga como um cordeirinho, mas que a amava, sobre tudo, pelas bellezas incomparaveis da sua alma.

— Ah! pensava Mimi desenrolando sobre os hombros côr de neve as ondas dos seus cabellos formosissimos; Rodolpho não era tão exclusivo, não!

II

Conforme Marcello annunciara, Rodolpho parecia estar radicalmente curado do seu amor pela bella Mimi, e tres ou quatro dias depois de separado desta, operou-se na sua maneira de vestir e em todo elle uma metamorphose completa. Trajava com uma elegancia tal que nem o seu proprio espelho devia conhecel-o. De resto, nada fazia recear que elle estivesse disposto a precipitar-se nos abysmos do nada, como a formosa Mimi se empenhava em propalar, com todo o genero de hypocrisias condoidas.

Rodolpho estava perfeitamente tranquillo, e ouvia com a maior placidez tudo quanto lhe diziam sobre a nova e sumptuosa existencia da sua ex-amante. Esta, pelo seu lado, comprazia-se em fazel-o sabedor de todos os passos que dava, por intermedio d'uma sua amiga e confidente, que tinha facilidade em se encontrar repetidas vezes com o poeta.

— Mimi é felicissima com o visconde Paulo, dizia-lhe a tal amiga, e parece estar doidamente apaixonada por elle. Só uma coisa a inquieta no meio da sua felicidade: é o receio de que o senhor vá perturbar aquella doce quietação por meio de tentativas que, de resto, seriam perigosas para si, porque o visconde adora-a e é de primeira força no jogo das armas.

— Oh! oh! respondeu Rodolpho, quanto a isso, ella que durma socegada, porque não tenho o minimo desejo de ir deitar uma gotta de vinagre nas doçuras da sua lua de mel. Pelo que toca ao seu novo amante, pode á vontade deixar a adaga pendurada na parede, como *Gastibelza*, o homem da carabina. Não quero nem ao de leve amargurar os dias dum gentil-homem, que tem ainda a felicidade de viver de illusões.

Como não deixassem de descrever a Mimi a attitude indifferente com que Rodolpho acolhia tudo quanto iam contar-lhe a seu respeito, ella dava sempre esta resposta, sacudindo os hombros:

— Bem, bem, veremos daqui a alguns dias em que tudo isto para.

Entretanto, e mais do que todos os outros, o proprio Rodolpho se espantava desta subita indifferença, que, sem passar pelas transições ordinarias da tristeza e da melancolia, succedia á[illegible]nhas tempestades que ainda [illegible] ha poucos dias o agitavam violentamente. O esquecimento, sempre tão tardio, sobre tudo para os martyres do amor; o esquecimento, que elles evocam como um remedio santo, e que repellem com desprezo, mal o sentem chegar; esse consolador despiedoso tinha subitamente, e sem que elle o suspeitasse, invadido o coração do moço poeta. O nome da mulher a quem tanto amara, podia, d'ora avante, cair ali, que não acordaria um echo sequer.

E, coisa verdadeiramente singular e estranha! Rodolpho, que conservava gravados na memoria os actos mais remotos da sua vida passada, e os sêres que nella tinham figurado ou influido de qualquer modo, não podia, por mais que fizesse, recordar distinctamente, ao cabo de quatro dias de separação, as feições da amante, que estivera a ponto de despedaçar-lhe a vida nas mãos pequeninas e debeis. Os olhos della, ao clarão dos quaes tanta vez adormecera já não tinham para elle a mesma suavidade e o mesmo encanto. Nem sequer se lembrava já do som da sua voz, daquella voz estranha, agora cheia de coleras intensas e logo tão prodiga em caricias ternas e fascinadoras.

Um poeta, seu amigo, que o não tornara a ver depois do divorcio de Mimi, encontrou-o uma tarde na rua; Rodolpho parecia atarefado e inquieto; caminhava muito ligeiro, e agitava a bengala, em movimentos bruscos e febris, parando de quando em quando.

— Ora ainda bem que te encontro! disse o poeta estendendo-lhe a mão e attentando nelle com viva curiosidade.

Como o visse [illegible] um pouco mais magro, entendeu [illegible] que devia tomar um tom compadecido [illegible] e acrescentou:

— Eu [illegible] então, meu caro, tem coragem! [illegible] bem sei que isso custa, mas emfim, tinha de succeder um dia, mais cedo ou mais tarde; e antes agora que depois. Daqui a tres mezes ver-te-ei curado, garanto-t'o.

— Mas o que estás tu para ahi a prégar! disse Rodolpho; eu não me sinto doente, não tenho absolutamente nada!

— Ora adeus, meu amigo, deixa-te de bravatas e de valentias; para cá não pegam. Eu conheço toda a historia do caso, sei tudo, e quando o não soubesse, lia-o no teu rosto.

— Mas lias o quê? Tu estás por força enganado. Encontro-me esta noite um pouco aborrecido, é certo, mas os motivos do meu aborrecimento são muito differentes daquelles que imaginas.

— De nada te vale negar, meu caro. Dahi, acho naturalissimo que soffras; não se desfazem assim, sem um grande abalo, ligações de perto de dois annos.

— São todos a quebrar-me a cabeça com a mesma cantata! exclamou Rodolpho, que começava já a impacientar-se. Pois muito bem: dou-te a minha palavra de honra de que te enganas e de que todos se enganam como tu. Sinto-me um tanto arreliado, não o nego, mas é porque esperava hoje o meu alfaiate, que devia trazer-me uma casaca nova, e o maldito não appareceu. Ahi tens a razão do meu aborrecimento.

— Mau, mau, replicou o outro sorrindo.

— Mau, não sei porque; devias antes dizer muito bem, excellente. Ora segue o meu raciocinio, e verás.

— Pois vejamos e ouçamos. Prova-me lá como é que alguem póde mostrar-se afflicto desse modo, só porque um alfaiate faltou á sua palavra. Sim, prova-me lá isso, se pódes. Cá estou á espera.

— Então, escuta: sabes muito bem que as pequenas causas produzem os maiores effeitos. Devia esta noite fazer uma visita muito importante, e não posso fazel-a, porque não tenho casaca. Comprehendes agora?

— Não, não comprehendo. Até aqui não vejo motivo sufficiente para apoquentações. Ora tu estás apoquentadissimo... porque... emfim... Sabes o que eu te digo? Acho um disparate fazeres *caixinha* com amigos velhos. Melhor fôra ser franco e deixares-te de *poses*.

(*Continúa.*)

RELATORIO

Apresentado pelo Escrivão da despesa do Thesouro José de Góes Cavalcanti, sobre a escripturação das Usinas auxiliadas pelo Estado, cujos productos se acham sujeitos aos impostos da lei orçamentaria vigente — art. 1.º § 2.º

ANNO DE 1905

(*Continuação*)

Foram essas ultimas as que visitei agora no desempenho de minha commissão e são ellas as seguintes conforme a relação junta que me foi fornecida pela 1.ª secção da Sub-Directoria de Contabilidade do Thesouro:

Maria das Mercês, Phenix, Pirangy-Assú, Catende, Massauassú, Salgado e Frecheiras.

Sobre a Usina Frecheiras já vos apresentei relatorio especial pelo que não será comprehendida na presente exposição.

Das Usinas acima referidas somente a Salgado pelas condições especiaes de sua situação tem um agente especial junto á mesma Usina, o Coronel Manoel Felippe de Souza Leão.

A arrecadação dos impostos pagos pelas demais é feita pela Companhia Great Western of Brazil Railway Limited, mediante contracto celebrado com a Secretaria da Fazenda de accôrdo com o Decreto do Governo do Estado de 16 de Agosto de 1904, aqui annexo, e autorisação constante da lei orçamentaria vigente — Disposições Geraes — art. 1.º n. XX.

Esse contracto foi incontestavelmente uma medida de grande alcance para a bôa arrecadação dos impostos sobre os productos das Usinas acima referidas, por isso que tornou muito mais difficil qualquer fraude no pagamento dos mesmos impostos.

Para isso seria preciso a convivencia não somente do agente especial do Governo junto a Usina, como nos demais casos, mas sim e cumulativamente a dos empregados da estação da via-ferrea onde são embarcados os productos respectivos, os quaes são enviados para esta Capital com os impostos, á pagar, na estação central das Cinco Pontas e bem assim a de todos os empregados dessa estação onde são novamente verificados o peso e a qualidade dos volumes recebidos e conferidos os despachos procedentes da estação remettente.

Assim, pois, a pratica de qualquer fraude dependeria de grande numero de pessôas, empregados todos com attribuições, reputação e responsabilidades a zelar, o que torna difficilimo, senão impossivel, a sua effectividade por não ser razoavel presuppor-se a existencia de tantos caracteres deshonestos, num pessoal mais ou menos numeroso, filiados todos ao exercicio de uma acção criminosa como a que se receia.

Vem á pello referir aqui uma denuncia que me foi feita por occasião de minha ida a uma dessas Usinas, denuncia cuja revelação me pesa, em absoluto, por envolver gravissima accusação a um moço que exercia o cargo de agente especial junto a mesma Usina, mas que no entretanto sou forçado a fazer por me haver sido transmittida por pessôa de maxima competencia no assumpto, mão grado o constrangimento que isso me causa.

Essa pagina triste do meu relatorio vem corroborar as vantagens incontestaveis do contracto celebrado com a Companhia Great Western para a arrecadação desses impostos e demonstrar em these á inconveniencia, á bem dos interesses fiscaes, dos agentes especiaes creados pelo Regulamento de 12 de Setembro de 1899, porque, é forçoso convir, o facto denunciado não será o unico na especie e ao contrario posso dizel-o, sem receio de errar, deve ter tido reproducções semelhantes e talvez mesmo frequentes.

Assim pois a experiencia aconselha que só em casos especiaes e o mais restrinctamente possivel se adopte para arrecadação desses impostos as referidas agencias.

Tratemos da denuncia que recebi.

Entre o agente especial a que me referi e o concessionario da Usina sob sua fiscalisação foi estabelecido o seguinte e indecoroso accôrdo que durou emquanto permaneceu alli o referido agente em exercicio dessas funcções.

O concessionario remettia, por exemplo, para o Recife uma partida de 1000 saccos de assucar, dos quaes 600 eram de 1.º jacto, 200 de 2.º e 200 de 3.º

Como é sabido os assucares de 1.º e 2.º jactos incidem na taxa mais elevada do imposto e os de 3.º na inferior.

Pois bem. O agente recebia do concessionario a porcentagem que de direito lhe cabia sobre a importancia total dos impostos devidos pelo mesmo concessionario isto é, 10 % sobre esses impostos calculados legalmente (art. 14 do Regulamento de 12 de Setembro de 1899) mas extraia a competente guia para pagamento do imposto mencionando apenas 500 saccos dos quaes 100 de 1.º e 2.º jactos e 400 de 3.º

E nessa conformidade recebia a importancia respectiva, passando a necessaria quitação.

Cumpre observar que sobre essa importancia que elle recebia para o Thesouro tinha ainda direito a sua porcentagem, visto como a que recebia antes, do concessionario, *particularmente*, era o preço da fraude que commettia em detrimento das rendas publicas.

Calculemos, para melhor comprehensão, qual era na hypothese o prejuizo para o Thesouro.

Estabeleçamos para os assucares de 1.º e 2.º jactos a taxa de 2$000 por sacco e para os de 3.º a de 1$000.

Os 800 saccos de assucar de 1.º e 2.º jactos, calculados legalmente dariam em resultado um imposto de Rs. 1:600$000 e os 200 de 3.º jacto um imposto de Rs. 200$000. Total Rs.... 1:800$000 devidos ao Estado, afóra os addicionaes.

Pois bem. O agente recebia do concessionario a sua porcentagem sobre os 1000 saccos expedidos, na importancia de Rs. 180$000, e recebia de impostos para o Thesouro apenas Rs. 600$000 assim distribuidos: 100 saccos de assucar de 1.º e 2.º jactos — Rs. 200$000 e 400 de 3.º — Rs. 400$000.

E sobre essa importancia, assim reduzida á terça parte, ainda tinha elle direito a porcentagem legal !...

Em conclusão, o Thesouro fôra lesado em Rs. 1:200$000, afóra os addicionaes que não inclui, numa partida de 1000 saccos de assucar.

(*Continúa*)

Roubo

Roubaram do abaixo assignado no dia 12 de março de 1905, em dinheiro a quantia de nove centos e vinte mil réis, e duas apolices do Estado, serie A n. 2491 e 2492, do valor de conto de réis cada uma, pertencentes a de n. 2491, ao Seminario de Olinda, e a de n. 2492 a Capella da Palma, todas duas a ordem do exmo. sr. bispo de Olinda, cujas apolices foram compradas a exma. sra. d. Joanna de Jesus Neves Simões, por intermedio do corrector Dubeux, pede-se as autoridades ou a quem ellas forem offerecidas de apprehenderem, e avisarem ao sr bispo ou ao abaixo assignado.

Demetrio Bastos.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	5$000
Primeira	4$000
Segunda	3$200

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

Dr. Americo Vespucio

communica aos seus amigos e clientes que reabriu seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 10, 1.º andar, onde póde ser procurado de 12 ás 3 da tarde.

INTERPRETE DO COMMERCIO

ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR

Rua do Vigario n. 10

(1.º andar)

TINTURA DE SALSA CAROBA CANINANA

Unico remedio infalivel para rheumatismo etc.

DEPOSITO GERAL, PHARMACIA CENTRAL

AO COMMERCIO

Lopes & Araujo avisam aos seus freguezes e amigos que transferiram provisoriamente o seu estabelecimento para a rua Marcilio Dias (antiga Direita) n. 8.

Recife, 21 de agosto de 1905.

CARMÉINE

ELIXIR e MASSA DENTIFRICIOS HYGIENICOS

Recommendados pelas Summidades medicas. – Adoptados pela roda elegante e artista.

PELOS **DENTIFRICIOS CARMÉINE**

SE OBTEM:

A antisepcia da bocca;
A alvura dos dentes sem alteração do esmalte;
A pureza e a frescura do halito;
O emprego quotidiano dos DENTIFRICIOS CARMÉINE é pois indispensavel ás pessoas cuidadosas da belleza e da conservação dos seus dentes.

EXIGIR O SELLO AZUL DE GARANTIA **CARMÉINE.**

DEPOSITO GERAL: G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, PARIS.

Depositos em *PERNAMBUCO*: JOÃO da SILVA FARIA, e em todas as principaes Perfumarias & Drogarias.

AS MAES DE FAMILIA

— Ai minha mãe, não posso com estes CABELLOS!

— E's tu a unica causadora... Porque continúas usar o **Topico Capillar de Hermogenes de Moraes**, da **PHARMACIA AMERICANA**, á rua Duque de Caxias n. 57?

E' porque o meu idéal é ter bonitos **CABELLOS.**

— Então vai soffrendo com paciencia

PREÇO DE CADA VIDRO 2:500

LOTERIA DE SERGIPE

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em setembro

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás quartas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
As quintas-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás sextas-feiras, 16:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 20:000$000 por 2$000.

Extraordinarias:

50:000$ por 4$000 em 25 do corrente, e **100:000$000** por 2$000 em 12 de outubro.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS

Travessa das Cruzes n. 14

(1.º ANDAR)

Reforma Eleitoral

E

instrucções para o Alistamento

(Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 e Decreto n. 5391 de 12 de Dezembro de 1904).

E FORMULARIO

VENDE-SE

NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

A 2$500 O EXEMPLAR

Eugenia A. Mello e Silva

ASSISTENTE

Diplomada pelo hospital Pedro II, com bastante pratica no mesmo hospital, pode ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133, para chamados quer na capital ou no interior, a qualquer hora.

CASA VIRGILIO CUNHA

Especialistas em artigos de modas para homens. Recebe mensalmente sup principaes praças da Europa, todos os artigos para o seu consumo. Bello sortimento de camisas e collarinhos. Perfeitos trabalhos de alfaiataria.

Negocios commodos

16 — RUA DO CABUGA' — 16

VIRGILIO CUNHA

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas de Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicas

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

ASGENDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario.*

FABRICA DE MASSAS ALIMENTICIAS

A VICTORIOSA

17—Praça Maciel Pinheiro—17

PERNAMBUCO

A mais importante, conhecida e bem montada fabrica no norte do Brazil, marcarrões brancos e amarellos, aletria e massas miudas de todas as qualidades, fabricadas com rigoroso asseio e perfeição, manipuladas com o verdadeiro e genuino açafrão o qual, é usado nas mais acreditadas fabricas da Italia, França Portugal, Hespanha e Brazil especialmente nos estados do sul.

Especialidades em massas manipuladas com puro ovo e macarrões brancos, pelo tradiccional systema Napolitano.

Executa-se qualquer encommenda, mediante ajuste.

Permanente sortimento de deliciosos generos italianos.

Os proprietarios convidam aos seus amigos, freguezes e todas as classes sociaes em geral, para fazerem uma visita ao dito estabelecimento, afim de certificarem-se do rigoroso asseio e promptidão nas encommendas.

Outro sim, avisam ao respeitavel corpo commercial que a fabrica A VICTORIOSA não tem agentes externos, somente recebem ordens na secção de encommendas na mesma Fabrica, para onde os pedidos deverão ser dirigidos.

Em bem geral: Cuidado com as falsificações.

17—Praça Maciel Pinheiro—17

PERNAMBUCO—RECIFE

LASALVIA & FERRARO

Caetano De S. Moscarelli

GERENTE

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRE

LEALDADE

Séde social—Travessa Dr. Fructuoso Guimarães n. 12, 1. andar, Pará

FUNDADA EM 16 DE MARÇO DE 1903

Capital realizado	1.000.000$000
Fundo de reserva fixo	390.000$000
Dito para depreciação de titulos	210.000$000
Receita total até 31 de dezembro de 1904	6.168:790$000
Dividendos distribuidos idem	1.140:000$000
Sinistros pagos idem	2.223:245$000

OPERA SOBRE TODOS OS RAMOS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTES E SOBRE CASCOS

É REPRESENTADA NO ESTADO DO AMAZONAS PELOS SRS. **B. A. Antunes & C.**

EM PERNAMBUCO PELO AGENTE

Manoel de Moura Rolim

4, LARGO DO CORPO SANTO, 4

Banqueiros nesta praça os srs. PEREIRA CARNEIRO & C.

Gilberto Amado

PHARMACEUTICO

Lecciona chimica inorganica e organica e Historia Natural para o curso de Pharmacia, começando a funccionar as aulas no dia 1 de Julho proximo.

Rua da Imperatriz n. 53, 3.º andar.

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realizado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.855:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$...
Riscos sobre cascos	1.301:998$661
	114.998:822$484

Attingiu a 588:365$423 o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:810$379
Seguros maritimos	206:666$688
Seguros de cascos	54:888$356
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDAR

Casacas, Smokings

E CLAQUE

RODRIGUES

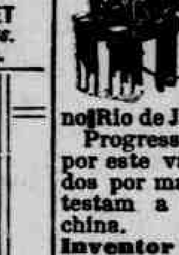
48 A—Rua Nova—48

DIABETES CURA certa POR MEIO DAS PILULAS ANTI-DIABETICAS MOUYSSET

POR ATACADO: MOUYSSET, em Asnières, perto de PARIS.

Em *Pernambuco*: JOÃO da SILVA FARIA.

ENGENHO STAMATO



E' a verdadeira economia para moagem da canna, sem engrenagem, com salvaguarda para evitar desastres, previlegiado e premiado com medalha na Grande Exposição Universal de São Luiz, e na exposição de apparelhos a alcool no Rio de Janeiro.

Progressivamente está se espalhando por este vasto paiz. Já foram adquiridos por mais de 120 fazendeiros que attestam a utilidade da importante machina.

Inventor e fabricante:

Raphael Stamato

RUA JOSÉ BONIFACIO, 24—S. PAULO

CAIXA 429

Para informações a tratar com

AMORIM SILVA & C.

RUA DO COMMERCIO N. 42—1.º ANDAR

Dr. Adrião

(MEDICO)

Consultorio

Rua Larga do Rosario n. 40 1.º andar

Residencia

Rua das Pernambucanas n. 27

CAPUNGA

PRECIOSA DESCOBERTA

XAROPE

DE

AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie Coryza, Laryngite, Aphonia, Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.;

PREPARADO POR

BARTHOLOMEU & C.ª

SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vez mais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Braciliera* do illustrado Dr. Arruda Camara.

DEPOSITO GERAL

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

34—Rua Marquez de Olinda—34

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

do BARAO DE SUASSUNA

RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarga-se quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's** vende por preço sem competencia.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

fabricantes dos motores a petroleo do HORNISBEY

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo acrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 **CAIXA POSTAL N. 28**

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 16 de setembro de 1905:

Abel Agostinho Bezerra, Benjamin Joaquim dos Santos, Euphrosino Uchôa Campello, Euphrosina Maria da Conceição, Francisco Alves de Oliveira, Francisco Tenorio de Gusveira Julio Francisco de Mello, José da Cunha Guimarães, João Benigno da Silva, Pedro Luiz Celestino, Polidorio B. Costa e Pedro Paes Figueirêdo.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Baptista e Silva.—Como requer de accôrdo com a informação da contabilidade.

José Gomes Pereira.—Deferido de accôrdo com a informação da contabilidade.

Manoel Carneiro Leão—Como requer.

— **Despacho do dia 18:**

Santa Casa de Misericordia do Recife, Bellarmino Gonçalves da Luz, João Firmino Pimentel, José Alberto da Cunha Lapa, J Tavares & C.ª, Joaquim Silva Ferreira, Josepha Rodrigues dos Santos, José Honorato da Silva, José Maria dos Santos Capelleiro, Miguel Landono, Marcolino do Monte, e Seixas & Irmão—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Antonio Marques e Candido Theotonio Reis.—Certifique-se.

João Ansberto Lopes e Leopoldo Augusto.—Deferido em vista da informação da directoria de contabilidade

João Adriano Dutra e João Luiz dos Santos—Sim, de accôrdo com a lei.

Manoel Joaquim Pessôa.—Certifique o que constar.

Syndicato Agricola.—Sim, pagando os impostos devidos.

Publicações a Pedido

Ao publico

E' multissimo falso que eu, em uma reunião politica, que houve no dia 11 do corrente, em Iguarassú, e na qual tive de fallar, por espaço de quasi tres horas, atirasse desafôros contra quem quer que fosse, como alli espalharam os mentirosos de profissão, os que forgicam cartas, allegando violencias.

Fazendo um historico de minha vida politica, desde 1880 até hoje, naquelle municipio, mostrei, **em termos delicadissimos**, que quatro ou cinco pessôas que de mim se tinham affastado, deixaram-se influenciar, por sentimentos injustos.

Fallem por mim os srs. capitão João Bezerra e tenente João Antonio, homens sérios, e que são amigos communs, isto é, meus e das alludidas pessôas.

Falle ainda por mim o illustre sr. dr. Bernardino de Senna Dias, promotor desta comarca, que esteve presente e que é verdadeiramente insuspeito.

O que eu disse no seguinte, **em pleno jury**, isto é perante **todos**, na manifestação de apreço, que se dignaram fazer-me e para a qual se disse pela imprensa que haviam concorrido inimigos meus generosos, honra de quem me desvaneço, será publicado em folhetos.

Olinda, 19 de setembro de 1905.

Francisco Xavier Paes Barretto.

SAPOSANA: sabão medicinal para suavisar a cutis; delicioso para o banho emollente e desinfectante. LANMAN & KEMP, NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

IGUARASSU'

E' inteiramente falsa a asserção feita pelo dr. Fausto Gadelha, no final do artigo que, sob a epigraphe «Iguarassú», foi publicado no «Jornal do Recife», de hontem.

Deixem-me em paz.

Obedecendo á orientação politica do dr. Paes Barretto neste municipio, não posso consentir que meu nome seja envolvido em especulações de factos, puramente imaginarios.

Iguarassú, 18 de setembro de 1905.

João José de Miranda Rocha Pitta.

Dr. Manoel Henrique Cardim

Senhorinha do Valle Cardim, seus filhos, dr. José da Matta Cardim e sua familia, (ausentes), 1.º tenente dr. Antonio Henrique Cardim e sua familia, (ausentes), tenente-coronel Saturnino Henrique Cardim e sua familia, (ausentes), capitão Irineu Henrique Cardim, alferes Sergio Henrique Cardim e sua familia, tenente-coronel Manoel Nunes Cardim e sua familia, alferes Manoel Henrique Cardim (ausente) e major Belizario Pernambuco e sua familia (ausentes), hypothecam seus eternos agradecimentos á todas aquellas pessôas que dignaram-se acompanhar os restos mortaes do seu dolatrado esposo, pai e sogro.

A OVO-LECITHINE BILLON

é o *mais energico*

RECONSTITUINTE

que se tenha descoberto até hoje.

F. BILLON, Ph.ᵉⁿ, 46, r. Pierre-Charron, PARIS e em todas as Ph.ⁱᵃˢ

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas, terças e quintas-feiras:

15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.

A's quartas-feiras:

20:000$000 por 2$000 ou 10:000$000 por 1$000.

A's sextas-feiras:

12:000$000 por 1$000.

Sabbado—Loteria de 50:000$000 por 8$000

Grande Loteria 200:000$000 Sabbado, 7 de Outubro

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12.

End. teleg — LOTERIAS. **Caixa do Correio—78.**

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portuguez

HOMŒOPATHIA

O VISCONDE DE SOUSA SOARES declara que os unicos Depositarios dos seus medicamentos homœopathicos em Pernambuco são os srs. M. J. Campos.

Estes medicamentos, hoje conhecidos em todo o mundo, premiados com uma medalha de Honra de 1.ª classe e cinco de Ouro, em Chicago, S. Luiz, Paris e Porto Alegre, são preparados de substancias rigorosamente puras, nos seus grandes laboratorios da Europa e Brasil, em machinas especiaes (á disposição de quem as quizer examinar)—que lhes dão exacta regularidade, uniformisando as suas dynamisações, resultando uma acção positiva e a garantia dos seus effeitos curativos de que gosam ha muitos annos.

São acondicionados em frascos de crystal branco, forrados de papel pergaminhado *ambar*, podendo assim ser facilmente examinados, estando, ao mesmo tempo, preservados da acção da luz.

Levam, circulando a rolha, a nossa rubrica S. SOARES e a marca registrada do Estabelecimento.

Europa—PORTO (Portugal), rua Sta. Catharina, n. 1.491.

Brasil—PELOTAS (Rio Grande do Sul), Parque Pelotense.

Auxilio Homœopathico

de SOUZA SOARES (4.ª edição), obra de medicina popular, muito acreditada, com 590 paginas; encadernada, 10$000.

Nova Guia Homœopathica

de SOUZA SOARES, pequeno, livro muito util para o tratamento das molestias cipaes pelo systema homœopathico, onde prinse encontram tambem os *Preços-correntes* de todos os productos do auctor. Envia-se **gratis e livre de porte** a quem pedir ao Deposito Geral dos Productos de Souza Soares, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza.

CYLLIN BREVEMENTE

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

Sardas e pannos

Desapparecem em poucos dias com o uso da HERPETINA BRAZILEIRA, da PHARMACIA BOM JESUS

Rua Bom Jesus n. 24 — Recife

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Byron*, para Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos até 7 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 7 1/2 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 8 horas da manhan.

Telegrammas retidos

Acha-se retido na repartição dos telegraphos do Recife, o seguinte telegramma:

Manoel Toscano, Calçadas 42.

Club Internacional do Recife

Convido os srs. socios e suas exmas. familias para assistirem no dia 23 do corrente ás 8 horas da noite á posse da nova directoria e á soirée que realisar-se-ha em seguida.

Recife, 19 de Setembro de 1905.

Pelo director,

Manoel Guimarães Junior,

1.º secretario.

Syndicato Regional dos Fornecedores de Canna

Convida-se aos associados para comparecerem na quarta-feira 21 do corrente, ás 11 horas, na sua séde em Ribeirão.

Ribeirão, 18—9—905.

Sociedade Previdente Pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros thesoureiro da Sociedade Previdente Pernambucana, de accordo com o alvará do dr. juiz de orphãos o peculio que me coube por morte de meu marido Manoel Teixeira Basto na importancia de dois contos setecentos e noventa e cinco mil réis (2:795$000) do que dou quitação.

Recife, 15 de Setembro de 1905.

Carlota Maria Teixeira Basto.

(Está sellado e reconhecida a firma.

FABRICA DE VELAS DE CERA

DE TODOS OS TAMANHOS

Em caixas e a granel

Desconto vantojso

PATEO DO PARAISO 20

ANTONIO CARLOS B. DOS SANTOS

Ao Commercio

José Gustavo dos Santos participa ao commercio em geral que vendeu seu estabelecimento de fazendas sito á rua 15 de Novembro nesta cidade de Caruarú, livre e desembaraçado de quaesquer dividas passivas e se alguem se julgar seu credor queira apresentar-se dentro de oito dias para ser attendido.

Caruarú, 15 de setembro de 1905.

José Gustavo dos Santos.

Comprador—*Felippe Lins Paes Barretto*

Banco de Credito Real de Pernambuco

O abaixo assignado faz publico para os devidos fins, que perdeu a cautela de sua propriedade sob n. 132, constante de 10 acções do Banco.

José Theophilo Carneiro de Albuquerque.

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphiles e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde em seu escriptorio á rua Larga do Rozario n. 1 1.º andar.

Residencia—rua do Socêgo n. 37.

DR. AMARO WANDERLEY

MEDICO

E' encontrado—na rua do Pires n. 95 ou no pateo do Paraizo n. 11 (Pharmacia Central).

Recife

Companhia S. Thereza

De conformidade com artigo 147 do decreto n. 434 de 4 de janeiro de 1891 acha-se a disposição dos srs. accionistas no escriptorio do sr. Guimarães Valente, travessa da Madre Deus n. 2.

Os seguintes documentos:

Copia dos balanços dos annos 1903 e 1904.

Demonstração da conta lucros e perdas.

Lista de transferencia de acções.

Lista nominal dos accionistas da Companhia em 31 de dezembro de 1904.

Olinda, 31 de agosto de 1905.

Sebastião Lopes Guimarães,

Director-Secretario.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

HOMŒOPATHIA

RES NON VERBA

VERDADEIRA HOMŒOPATHIA

DE

Umbelino Alvares

Especialidades approvadas—pela Hygiene do Estado.—Exigir o retrato de *Umbelino Alvares* (Marca Registrada) impresso em tinta azul. Cuidado com as falsificações.

Discontos sem competencia.

A' Pharmacia homœopathica da Rua Larga do Rosário n. 38.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A

Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Dr. João Rangel

MEDICO DENTISTA

Participa aos seus clientes que mudou o seu gabinete para a rua do Barão da Victoria n. 65, 1.º andar e que só se encarregará do tratamento das pessôas que quizerem se sujeitar ás seguintes condições:

1.ª Todo e qualquer trabalho só será executado em hora previamente designada.

2.ª A hora designada em ponto deve o cliente achar-se no gabinete sob pena de perder a vez de ser attendido e ter de marcar nova hora quando houver vaga.

3.ª No fim de cada mez será feita a cobrança dos serviços que tiverem sido executados, ainda que o cliente tenha outros serviços a fazer, e a falta de pagamento importará na suspensão do tratamento.

Pós anti-asthmatico brazileiro do dr. Amaro Wanderley

DEPOSITO ESPECIAL

Pharmacia Central de Manoel Oliveira

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado **«O Vitello Hereford»**; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **800 réis** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6

(ANTIGA FLORENTINA)

TELEPHONE N. 463

Companhia Industrial Fiação e Tecidos de Goyana

7.º DIVIDENDO

Pelo presente são convidados todos os srs. accionistas desta companhia para, do dia 1.º de outubro proximo em diante, virem receber no escriptorio á rua da Baixinha. nesta cidade, o dividendo relativo ao anno findo em dezembro de 1903, na razão de 20 % do capital da companhia ou de rs. 20$000 por acção.

Goyana, 1.º de setembro de 1905.

Manoel Borba,

Director secretario.

Bom emprego de capital

Vende-se o importante predio á rua do Commercio n. 7, onde funcciona o Banco Popular, e arrendado actualmente ao Telegrapho Nacional.

Os pretendentes queiram enviar as suas propostas para á rua Marquez de Olinda n. 14, até o dia 10 de setembro proximo.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

ANNUNCIOS

Cimento da fabrica São José

6000 réis cada barrica com 100 ks. vendem: Amorim Fernandes & C., Ferreira Rodrigues & C., Joaquim Ferreira de Carvalho & C., L. Ferreira & C. e no Deposito ao caes do Apollo n. 73, Cunha & C.

Precisa-se de um commodo para rapaz solteiro. A tratar na rua da Imperatriz n. 53, 3.º andar.

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das

AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS

do Doutor **DEHAUT** de Paris

2'50 5'

Qualquer caixa cujo rotulo não levasse o SELLO da UNION des FABRICANTS applicado como um sello do correio é uma FALSIFICAÇÃO contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

Sem commentarios!!

SALVO PELO CINTURÃO SANDEN

Depois de sete annos debaixo de dores e em uso de remedios!!!

Curado em pouco mais de um mez de uso do apparelho!!

Quando os bons effeitos curativos de um remedio são tão rapidos, efficazes e pronunciados como têm sido no caso do sr. Garcia, não é de estranhar que sejam objecto de tantos elogios e arranquem expressões de tão profundo agradecimento como as que se contém na carta que se segue:

Graças a Deus e ao Cinturão acha-se completamente bom!!!

Conchas, 26 de janeiro de 1905.

Illmo sr. dr. Sanden—Accuso recebido o vosso prezado favor de 24 do corrente, ao qual passo a responder. Já me tinha lembrado de lhe mandar alguns pormenores, pois fazem hoje 40 dias que faço uso do vosso cinturão, com o qual tenho conseguido os resultados seguintes: A dor que tinha de continuo no lado esquerdo, uma dor rheumatica, desappareceu por completo; a perturbação da vista, tambem tenho a vista mais clara, idéas mais lucidas, somno bom e calmo, appetite melhor e não tenho mais aquelle desespero que tinha. Agora posso conversar com os amigos, sem aquella melancolia que tanto me molestava. Sempre estava desesperado, e hoje, graças a Deus e ao Cinturão, já me encontro com o animo forte. O que lhe posso dizer é que o seu cinturão deu com a minha maldita molestia, que tanto me acabrunhava ha sete annos, debaixo de dores e sempre tomando remedios. Hoje, repito, graças a Deus e ao vosso cinturão estou completamente bom.

Com estima e consideração, sou seu amigo e servidor—*Estevam Garcia*—Residencia: Estação de Conchas (Estado de S. Paulo).

Ha 35 annos que o dr. SANDEN effectua curas semelhantes á acima descripta, e durante os ultimos quatro annos o povo brazileiro tem experimentado os grandes e beneficos effeitos da sua invenção. E', pois, com a maior satisfação e orgulho que elle offerece este grande remedio ao publico doente em geral.

Os resultados que obteve o sr. Garcia com o CINTURÃO SANDEN, poderão tambem ser conseguidos por vós. Passai por este escriptorio, pois que um exame do CINTURÃO HERCULEX convencer-vos-ha do seu grande volume electrico e do seu maravilhoso poder curativo. Se não vos for possivel vir, enviai o vosso nome e residencia e, pela volta do Correio, vos serão enviadas as duas obras illustradas do dr. SANDEN, VIGOR E SAUDE. Lêde-as e vos convencereis de que o vosso mal ainda tem cura. Todas as informações são gratis—Muito cuidado com as imitações baratas. As imitações sempre são baratas e o barato sempre sae caro.

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO

Informações gratis das 9 da manhã ás 6 da tarde—Domingos: das 10 ao meio-dia

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja por 25$000 mensaes.
Rua Marquez d'Olinda n. 53, 2.° andar, por 65$000 mensaes.
Idem n. 57, 2.° andar, por 50$000 mensaes.
Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de 1 andar, por 250$000 mensaes.
Idem n. 20, casa terrea, por 41$660 mensaes.
Idem da Companhia Pernambucana n. 28 1.° e 2.° andares, cada andar por...... 25$000 e a loja por 40$000 mensaes.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea, por 33$330 mensaes.
Idem da Moeda n. 41, loja e 1.° andar, por 50$000 mensaes.
Idem do Amorim n. 45, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem idem n. 26, idem, por 14$000 mensaes.
Idem dos Burgos n. 2, casa terrea, por 30$000 mensaes.
Idem idem n. 21, idem, por 25$000 mensaes.
Idem idem n. 19, idem, por 20$000 mensaes.
Idem n. 27, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem do Vigario n. 22, 2.° e 3.° andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Tuyuty n. 11, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.° 2.° e 3.° andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem Themé de Souza n. 14, sobrado de 2 andares, 100$000 mensaes.
Idem do Bom Jesus n. 29, 2.° andar, por 33$330.
Idem da Restauração n. 25, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem de S. Jorge n. 108, casa terrea, por 45$000 mensaes.

Freguezia de Santo Antonio

Rua de Marcilio Dias n. 8, 2.° andar, por 50$000 mensaes.
Idem n. 83, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem Ilha do Carvalho n. 29, loja, por 25$000.
Idem do Fogo n. 51, por 30$000 mensaes.
Idem Coronel Suassuna n. 60, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem das Trincheiras n. 28, casa terrea, por 45$000 mensaes.
Idem Frei Caneca n. 26, idem, 30$000.

Freguezia de São José

Rua Imperial n. 127, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem n. 152, 2.° andar, por 25$000 mensaes.
Idem n. 152, loja por 25$000 mensaes.
Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.

Freguezia da Bôa-Vista

Idem Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.
Idem n. 61, casa terrea, por 33$330 mensaes.
Idem da Ponte Velha n. 31, casa terrea, por 25$000 mensaes.

Freguezia do Poço da Panella

Casa Forte, Campina n. 35 E, casa terrea, por 30$000 mensaes.

ALMANAK Luzo-Brazileiro e das senhoras para 1906. Livraria Silveira—Crespo 14

ALUGA-SE a casa á rua Fernandes Lopes n. 10, Capunga. Trata-se á rua Duque de Caxias n. 48.

AMA para andar com creança e arrumações. Precisa-se á Mangabeira de Cima n. 24, Arraial.

ALUGA-SE duas casas de pedra e cal no largo da matriz da Varzea ns. 10 e 12; á tratar á rua dos Pires n. 1 ou na mercearia do capitão João Carlos, defronte a estação «Varzea».

ALUGAM-SE as seguintes casas dando fiador idoneo:
O sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua.
1.° andar da rua da Detenção n. 17.
Casa terrea da rua de S. Miguel (Afogados) n. 23.
O 2.° andar á rua do Padre Muniz n. 13, com agua.
A tratar com o dr. Pinto Menezes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ALUGA-SE o segundo andar do sobrado á rua da Penha n. 17; a tratar no caes da companhia Pernambucana n. 16.

AMA DE LEITE—Precisa-se uma, a tratar na rua Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 10, 1.° andar.

APIPUCOS. Aluga-se a casa n. 14 do largo de Apipucos proximo a Capella, as chaves para vel-a junto a casa do sr. J. Abrantes, aluguel barato; trata-se na rua Estreita do Rosario n. 18, com Narciso Ramos.

ALUGAM-SE as casas á rua do Lamarão n. 4 (Monteiro) e á travessa do Marques n. 3 Parnamerim), a tratar no trapiche Vianna Forte do Matto.

ALUGA-SE o importante armazem sito á rua do Barão de Triumpho n. 24, comprehendendo os terrenos ns. 26 a 34, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

CHEGARAM Sementes novas de hortaliças e flores; couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, repolho, salça, pepinos, alface lisa, alface repolhuda, rabanetes, cenouras, couve flor, agrião, cebolinho, pimentões doces, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, nabos, rabanos, ervilhas tortas e flores diversas; fructas verdes e seccas e em calda. ANTONIO JOSE' PEREIRA, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

CASA NA TORRE—Aluga-se á 15$, e outra na Varzea, rua de S. João, á tratar com Alfredo Wanderley, rua Larga do Rosario n. 19.

CRIADA. Precisa-se de uma mocinha para serviços domesticos em casa de pequena familia á rua da Palma n. 51.

CONCERTAO-SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 6, Recife.

CASAS COM AGUA, rua Direita 4, Caminho Novo 151, Santa Cruz 23; aluga-se a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

COMPRA-SE um exemplar do vegetal denominado *Bambú de Salão*. A tratar no escriptorio deste *Diario*.

CASA NA VARZEA (1:200$000 annual). Aluga-se o chalet na rua de S. João n. 29. Está caiado e pintado de novo, trata-se com J. A. Rodrigues rua Nova n. 48 A.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir Cabeça de Negro** — Analyzado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sang[illegible] —Vende-se na Drogaria Silva, [illegible] rua M. de Olinda n. 30 e em todas [illegible] as pharmacias.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do **ELIXIR CABEÇA DE NEGRO** —*Analysado e approvado pela exm. Junta de Hygiene.* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.° de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio. Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

LASTROS DE ARAME PARA CAMA—Concertão-se lastros de qualquer systema, tornando o tecido ao primitivo estado. Rua Imperatriz 6—Recife.

MOENDA E ALAMBIQUE — Vende-se uma moenda de 30 polegadas de passadura por 22 e mais pertences para assentamento; um alambique para 30 canadas e pertences.
Estão em optimo estado no engenho «Primoroso» e serão entregues na estação de Cuyambuca.
A tratar de 2 ás 4 horas no consultorio do dr. Barretto Sampaio 51 rua Barão da Victoria.

MOBILIA.—Vende-se uma de canella com encosto de palhinha e um piano Henri Herz, por modica quantia, no Entroncamento n. 1.

MUSICAS E INSTRUMENTOS para banda e orchestra) pianos, serafinas, bandolins, accordeons e todos os artigos para musica Sortimento novo e esplendido na loja de Eduardo Paiva, rua Nova n. 13.

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan**, Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario*.

OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA e de encadernação, da Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.° de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes á arte, com muito gosto e por preços razoaveis.
Filial rua Marquez de Olinda n. 27.

PAPEL PINTADO para forrar salas, quartos e gabinetes, desenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.° de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.
Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

PRECISA-SE de uma mulher para cozinha e outra para lavar e engommar; a tratar na rua da Praia n. 12.

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, setendes ulceras ou erupções Tomai o **ELIXIR**—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva.** — A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias —PERNAMBUCO.

VENDE-SE uma loja em predio que presta-se para quaesquer outros ramos de negocio ou para moradia de grande familia, na rua de Belem, esquina da travessa do Feitoza. A' tratar na mesma.

VENDE-SE um panorama e uma mandolina com 33 peças e bons utensilios para jogos a saber: 2 roletas e diversos tapetes com differentes tabellas em oleado. Rua da Gloria n. 23

VENDE-SE uma quitanda com hotel na rua de S. Francisco n. 68, a tratar com o dono na mesma casa, João Pedro da Silva.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Commendador Albino José da Silva
20.° DIA

José d'Avila Bittencourt e Manoel Nivardo Ferreira Gomes, em nome do partido republicano da freguezia das Graças, tendo de mandar celebrar missas pelo descanso eterno do grande amigo e correligionario, **Commendador Albino José da Silva,** vêm convidar [illegible] familia e todos os correligion[illegible] exma. [illegible] nerando morto, para [illegible] do venerando ... mas no dia 20 do [illegible] assistirem as mesmas manhã na matriz [illegible] corrente, ás 8 horas da esta occasião [illegible] das Graças. Tocará por [illegible] a Sociedade Musical Ca[illegible]ense. Confessam-se desde já eternamente gratos.
Haverá salva para cartões.

Francisco Furtado de Mendonça
1.° ANNIVERSARIO

Os empregados da Companhia de Beberibe convidam aos parentes e amigos de seu companheiro **Francisco Furtado de Mendonça,** para assistirem a missa que por alma do mesmo mandam resar ás 8 1/2 horas da manhã, do dia 19 do corrente, na Ordem 3.ª do Carmo.

Alvaro Diniz da Costa Maia
7.° DIA

Francisco da Costa Maia e familia, Maria Bemvinda A. de Gouveia Diniz e sua filha, Alvaro de Gouveia Diniz e familia, Alexandre Braga e familia, mandam rezar missas por alma de seu irmão, sobrinho e primo **Alvaro Diniz da Costa Maia,** na Ordem Terceira de São Francisco, ás 8 1/2 horas da manhã de terça-feira, 19 do corrente, e convidam aos seus parentes e amigos para assistir a este acto de religião, pelo que se confessam agradecidos.

Anna Pires Marques Pessôa

Anna Eugenia Pessôa convida aos seus parentes e amigos para assistirem a missa do 30.° dia da morte de sua querida e nunca esquecida mãe **Anna Pires Marques Pessôa** que será rezada na Igreja da Penha no dia 19 do corrente ás 8 horas da manhã.
Desde já antecipa a todos o seu eterno agradecimento.

Tenente-coronel Antonio Sergio Marroquim

D. Deolindina de Arrolla Marroquim e seus filhos, Joaquim José de Arolla, sua mulher, filhos e genros, d. Anna de Almeida Madeira, Francisco Affonso Marroquim, sua mulher filhos e José Antonio de Almeida Cunha, sua mulher e filhos, mandam celebrar na segunda-feira, 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, uma missa na igreja de Campos-Frios, outra na matriz de Palmares e outra na egreja do convento de S. Francisco do Recife pelo eterno repouso d'alma de seu saudoso marido, pae, genro, irmão, cunhado e tio **Antonio Sergio Marroquim.** Antecipam seus agradecimentos ás pessôas que se dignarem de assistir a esses actos de religião e caridade.

Capitão Manoel Gomes de Figueiredo Castro
SETIMO DIA

Manoel Gomes de Figueiredo Castro Filho e sua mulher Josepha Aurea de Figueiredo Castro, Miguel Archanjo de Figueiredo Castro, Maria Eugenia de Figueiredo Castro, João de Deus de Figueiredo Castro, profundamente sentimentados pelo fallecimento de seu pae e sogro capitão **Manoel Gomes de Figueiredo Castro,** agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-o a sua ultima morada e de novo convidam as mesmas, parentes e amigos para assistirem as missas que pelo repouso eterno de su'alma mandam celebrar no convento de S. Francisco ás 7 horas da manhan de sexta-feira, 22 do corrente, setimo dia de seu fallecimento pelo que se confessam summamente gratos por este acto de religião e caridade.

João Gonçalves de Farias
SETIMO DIA

Maria Magdalena de Barros Farias, sua mãe, irmães, cunhados e sobrinhos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pelo descanço eterno de seu nunca esquecido marido, genro, cunhado e tio **João Gonçalves de Farias,** quarta feira proxima, 20 do corrente, ás 8 horas da manhan na igreja do Divino Espirito Santo.
Antecipam-se desde já agradecidos a todas as pessoas que compareceram ao seu enterramento e a este acto de religião e caridade.

Dr. Manoel Henrique Cardim
SETIMO DIA

Sinhasinha do Valle Cardim e seus filhos, dr. José Matta Cardim e sua familia, (ausentes), 1.° tenente dr. Antonio Henrique Cardim e sua familia, (ausentes), tenente-coronel Saturnino Henrique Cardim e sua familia, (auzentes), alferes Manoel Henrique Cardim Junior, (auzente), capitão Irineu Henrique Cardim, alferes Sergio Henrique Cardim e sua familia, tenente coronel Manoel Nunes Cardim e sua familia, (auzentes), major Belizario Pernambuco e sua familia, (auzentes), convidam a todos os seus parentes e amigos, para assistirem a missa que mandam celebrar pelo descanço de seu inesquecivel espozo, pae, sogro e avô dr. **Manoel Henrique Cardim,** na quinta-feira 21 do corrente, pelas 8 1/2 da manhan, na ordem Terceira de S. Francisco. Antecipam-se muito agradecidos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Dr. Manoel Henrique Cardim
SETIMO DIA

Manoel Nunes Cardim e familia, por si, em nome de sua mãe e irmãos, mandam celebrar missa na capella de Nossa Senhora da Conceição, na cidade de Caruarú, no dia 21 do corrente ás 8 1/2 da manhan, pelo eterno descanço de seu inesquecivel pae dr. **Manoel Henrique Cardim.**
Antecipam-se agradecidos aos que comparecerem a esse acto de religião.

LEILÕES

AGENTE OLIVEIRA
LEILÃO

De uma armação de amarello envernisada e envidraçada, balcão, 1 cofre prova de fogo, 1 fiteiro para amostras, 1 carteira de amarello, uma balança decimal, 1 balança de balcão, 1 terno completo de pezos, 2 pipas arqueadas, 1 armação ingleza, 1 registro e encanamento para gaz, 2 depositos para chá, escada, empannada, deposito para gaz, canteiros, barris vasios e outros objectos existentes no estabelecimento sito á rua do Rangel n. 55, assim como as dividas na importancia de 8:321$950.

Quarta-feira 20 do corrente
AO MEIO DIA

No estabelecimento sito á rua do Rangel n. 55, o agente Oliveira, por mandado do illmo. sr. dr. juiz municipal da 3.ª vara, (commercio), a requerimento do syndico da massa fallida de J. F. Santos, vendorá em leilão a armação, cofre, utencilios e dividas acima mencionados em um ou mais lotes.

LEILÃO

Da loja de ferragens á rua Duque de Caxias n. 90.
Constando:
De grande variedade de ferragens, carteiras, fiteiros, cofre, prova de fogo, armação, encanamento de gaz carbonico e tudo mais existente no estabelecimento acima referido.

Terça-feira 19 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua Duque de Caxias n. 90.

O agente Gusmão autorizado por mandado do exm. sr. dr. juiz municipal da 3.ª vara do commercio, a requerimento do syndico da massa fallida de Gomes Vianna, levará á leilão o mencionado estabelecimento, cujas mercadorias serão vendidas em lotes e á vontade do comprador.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
PORTOS DO SUL

O vapor **UNA,** commandante Alfredo Silva, segue no dia 22 do corrente ás 3 horas da tarde para **Fernando e Rocas.**
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.° 42

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **DICTATOR,** (esperado) digo presentemente no porto, seguirá depois de pequena demora para **Liverpool.**

O vapor inglez **NAVIGATOR** é esperado de Liverpool no dia 1 de Outubro, seguindo depois de pequena demora para o mesmo porto, tocando em **Cabedello e Natal.**
Para carga, passagens e encommendas, trata-se com os agentes.
JULIUS VON SOHSTEN

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **BAHIA,** é esperado da Europa até o dia 25 do corrente e seguirá depois da demora nessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.° ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **ATHEN,** é esperado do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**
Entrará no porto não leva passageiros.
Para carga, frete etc., trata-se com os agentes.
NEESEN & C

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor —**ALAGOAS**
Commandante 1.° tenente Eurico Pedroso.
Esperado do sul no dia 19 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos,** no mesmo dia ás 8 h da noite.

O vapor—**IRIS**
Commandante Deoclecio Willington. Presentemente no porto, sahirá para **Parahyba, [illegible] Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Pará,** no dia 20 ás 8 horas da noite.

As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.
As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.
N. B.—As reclamacões destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.
Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.° andar

EMPRESA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O vapor S. LUIZ
Presentemente no porto seguirá sem demora para **Pará.**
Para cargas e valores trata-se com os agentes.
AMORIM SILVA & C.
Rua do Commercio n.° 42. 1.° andar

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE INGLEZ
NILE

E' esperado da Europa até o dia 21 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *BAHIA, RIO DE JANEIRO SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS-AIRES.*
N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada dos mesmos. A Royal Mail Steam Packet Company, de accordo com a Pacific Steam Navigation Company e a Messageries Maritimes emitte bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª classe para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das tres companhias.
—Para commodidade dos srs. passageiros e para evitar despezas com despachantes de bagagens no porto de Southampton a Royal Mail Steam Packet Company tem nesse porto empregados que se encarregam de desembaraçar as bagagens dos srs. passageiros.
Nenhuma encommenda será aceita sem estar previamente despachada nas Repartições competentes.
Para esclarecimentos completos peçam ao commissario de bordo o folheto de informações.
Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente
A LL. GRIFFITH WILLIAMS
Rua Visconde de Itaparica n.° 1

EDITAES

A Junta Commercial do Recife convida os srs. commerciantes matriculados neste districto, constantes da lista infra, a comparecerem no dia 20 de setembro vindouro, pelas 10 horas da manhan, como preceitúa o art. 8.° § 1.° do Regulamento approvado pelo decreto do governo do Estado de 12 de agosto de 1895, no salão de honra da Associação Commercial de Pernambuco, afim de elegerem um deputado a esta Junta, que tem de servir até 31 de dezembro de 1906, na vaga aberta pelo fallecimento do commerciante commendador Lino Leocadio Regallo Braga.
Secretaria da Junta Commercial do Recife, 17 de agosto de 1905.
Eu, Joaquim Theotonio Soares d'Avellar, secretario, o subscrevi. — O presidente, *João Cardoso Ayres.*

LISTA

1 Antonio Geraldo do Rego Barreca.
2 Antonio Luiz Teixeira Elias.
3 Antonio Rodrigues de Souza.
4 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
5 Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
6 Antonio Vicente de Magalhães.
7 Antonio Guilhermino dos Santos.
8 Antonio Muniz Machado.
9 Antonio Xavier Bezerra.
10 Antonio José da Costa Araujo.
11 Antonio Fernandes Teixeira.
12 Antonio Duarte de Figueirêdo.
13 Antonio Venancio da Silveira.
14 Antonio Francisco Arelas.
15 Antonio Jovino da Fonseca.
16 Alberto Dias Fernandes.
17 Adolpho de Castro e Silva.
18 Aureliano Augusto de Oliveira.
19 Augusto Octaviano de Souza.
20 Augusto da Silva.
21 Alexandre de Souza Nogueira.
22 Alfredo Gibson.
23 Alfredo José Ferreira.
24 Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.
25 Affonso Augusto de Britto Taborda.
26 Albino Tavares Lapa.
27 Arthur de Souza Lemos.
28 Alvaro Pinto Alves.
29 Bacharel Arnaldo Olinto Bastos.
30 Barão de Santa Cruz.
31 Bernardino da Costa Campos.
32 Bacharel Corbiniano de Aquino Fonseca Filho.
33 Claudio José de Sant'Anna.
34 Carlos José de Medeiros.
35 Carlos de Paula Lopes.
36 Carlos Botelho de Arruda.
37 Carlos Sinden.
38 Candido José da Silva Guimarães.
39 Candido Casimiro Guedes Alcoforado.
40 Candido Ferreira Cascão.
41 Candido Theotonio dos Reis.
42 Cupertino Guimarães Bastos.
43 Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
44 Domingos Pinto de Freitas.
45 Domingos Manoel Martins.
46 Eduardo Candido de Oliveira.
47 Eduardo de Lima Castro.
48 Epiphanio Lopes Machado Ramos.
49 Enéas Americo de Medeiros.
50 Ernesto Arcelino de Barros Franco.
51 Ernesto Pereira Carneiro.
52 Eugenio Cardoso Ayres.
53 Eugenio Regadas.
54 Francisco Antonio Gomes de Mattos.
55 Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.
56 Francisco Ignacio de Oliveira.
57 Francisco Ferreira Baltar Junior.
58 Francisco José da Silva G[illegible]
59 Francisco Nunes M[illegible] Guimarães.
60 Francisco [illegible] Monteiro.
[illegible] Soares da Silva Cavalcanti.
61 Francisco José de Magalhães.
62 Francisco Augusto Pacheco.
63 Francisco Manoel da Silva.
64 Francisco de Lima Coutinho.
65 Francelino Rodrigues de Moura.
66 Felix Pereira e Souza.
67 Felix de Moraes Bandeira.
68 Fortunato José Soares do Amaral.
69 Gracilliano Octavio da Cruz Martins.
70 Henrique Fernandes Lima.
71 Herminio Egydio de Figueirêdo.
72 Horacio de Aquino Fonseca.
73 Hugolino Rodrigues Machado da Cunha.
74 Ignacio Bezerra Pessôa.
75 José Antonio Pinto (commendador).
76 José Gomes Leal.
77 José da Costa Pereira.
78 José Braz da Conceição e Silva.
79 José Augusto de Araujo.
80 José de Sá Leitão Junior.
81 José Francisco do Rego Mello.
82 José dos Santos Costa Moreira.
83 José Rodrigues da Silva Barroca.
84 José Alves Barbosa Junior.
85 José da Silva Loyo Junior.
86 José Ferreira Baltar.
87 José Ferreira Marques.
88 José Rufino Climaco da Silva.
89 José de Britto Bastos Filho.
90 José Francisco Pinheiro Ramos.
91 José Joaquim Dias Fernandes.
92 José Soares de Seixas.
93 José Soares do Amaral.
94 José Parente Vianna.
95 José de Souza e Mello.
96 José Lopes Albeiro Irmão.
97 José de Azevêdo Maia e Silva.
98 José Domingues de Oliveira.
99 José Ferreira de Castro Araujo.
100 José João de Amorim e Silva.
101 José de Souza Carreiro.
102 José Nogueira da Silva.
103 João Manoel da Veiga e Seixas.
104 João José de Carvalho Moraes.
105 João Fernandes Lopes.
106 João Walfrido de Medeiros.
107 João Rodrigues de Moura.
108 João Joaquim de Mello.
109 João Victor Alves Matheus.
110 João Clementino de Hollanda.
111 João Cardoso Ayres.
112 João de Meira Lins.
113 João Fernandes de Azevêdo Valongueiro.
114 João Mellchareck.
115 João Ferreira Baltar.
116 João José de Figueirêdo.
117 João Lyra Tavares Valente.
118 Joaquim Alvares Garcia.
119 Joaquim Lopes Machado.
120 Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
121 Joaquim da Silva Salgueiral.
122 Joaquim José Gonçalves Beltrão.
123 Bacharel Laurindo de Moraes Pinheiro.
124 Leonidas Tito Loureiro.
125 Luiz Antonio de Siqueira.
126 Luiz Jardim Gomes Braga.
127 Luiz Alfredo de Moraes.
128 Luiz da Cruz Machado.
129 Luiz Parente Vianna.
130 Luiz Amaro de França Pereira.
131 Ladisláo Gomes do Rego.
132 Ladisláo José Ferreira.
133 Manoel Ignacio Pereira de Mello.
134 Manoel da Silva Maia.
135 Manoel Bernardes de Oliveira.
136 Manoel José da Silva Guimarães.
137 Manoel Pereira da Cunha.
138 Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
139 Manoel José Monteiro.
140 Manoel Alves Barbosa.
141 Manoel Ribeiro de Carvalho.
142 Manoel Collaço Dias.
143 Manoel Martins da Nova.
144 Manoel Gregorio da Silva Maia.
145 Manoel Cortez da Cunha Curado.
146 Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui.
147 Manoel Victoriano de Lima.
148 Marcellino José de Almeida.
149 Mathias Tavares de Almeida.
150 Modesto de Moraes Pinheiro.
151 Narciso José Monteiro.
152 Olympio Frederico Loup.
553 Pedro Joaquim Vianna Lima.
154 Pedro Osorio de Cerqueira.
155 Pedro Alexandrino Maia e Silva.
156 Paulo Pereira Simões.
157 Rodolpho Canelo do Rego.
158 Satyro Seraphim da Silva.
159 Seraphico Wanderley da Silva Costa.
160 Thomaz Teixeira Bastos.
161 Thomaz da Cunha Beltrão.

Todos os commerciantes constantes da lista supra têm a capacidade activa e passiva do voto, com excepção do commerciante Ernesto Pereira Carneiro, que apenas tem direito a voto activo, visto não contar mais de 30 annos de idade, bem como os que não fizerem actualmente profissão habitual do commercio na fórma do § 4.° do art. 7.° do Regulamento approvado por decreto do governo do Estado de 12 de agosto de 1895.
Secretaria da Junta commercial do Recife, 17 de agosto de 1905.
O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Recebedoria do Estado

Alterações para mais encontradas no lançamento do Imposto de decima dos predios da freguezia de Santo Antonio no exercicio de 1905 a 1906.

Rua 15 de Novembro n. 12, Viscondessa do Rio Formoso	4:000$000
Idem n. 22, Antonio C. Almeida e outro	4:000$000
Idem n. 32, filhos do dr. José V. dos Santos Reis	3:000$000
Idem n. 40, José Negueira de Souza	3:500$000
Idem n. 42, Frederico Temnos e outro	3:000$000
Idem n. 44, dr. José Bernardo G. Alcoforado	3:000$000
Idem n. 46, Francisco Correia de Resende	3:400$000
Idem n. 48, José H. Gonçalves e outro	3:000$000
Idem n. 50, Francisco Tavares Lima	3:400$000
Idem n. 52, Francisca S. Mafra Santiago	3:000$000
Idem n. 11, Joaquim D. Campos e outro	1:000$000
Idem n. 19, Emilia d'Almeida Natividade e outra	3:000$000
Idem n. 25, Albino G. de Azevedo	3:600$000
Idem n. 27, Thomaz Comber	3:600$000
Idem n. 31, Maria Luiza de Siqueira	2:800$000
Idem n. 33 Izidoro Bastos d'Oliveira	2:200$000
Idem n. 11, Joaquim D. Campos	1:000$000
Idem n. 19, Emilia de Almeida Natividade e outros	3:400$000
Idem n. 25, Albino G. de Azevedo	3:400$000
Idem n. 27, Thomaz Comber	3:600$000
Idem n. 31 Antonio F. Ribeiro	3:000$000
Idem n. 33 Izidoro Bastos d'Oliveira	2:800$000
Idem n. 41, Manoel de Medeiros	3:000$000
Idem n. 59, Emilia S. Guimarães e outra	1:800$000
Idem n. 61, Miquelina M. Pirette	2:000$000
Idem n. 63, Albino G. de Azevedo	4:800$000
Idem n. 67, Rodrigo C. da Cunha	4:800$000
Idem n. 75, Abilio A. Martins	4:800$000
Idem n. 77, João de Medeiros Pirette	3:000$000
Idem n. 79, Maria Gentil da Fonseca	4:800$000
Idem n. 83, dr. José M. Correia da Cunha	6:000$000
Caes da Regeneração n. 6, Maria Julia da Silva Maia	1:000$000
Idem n. 8, Maria A. D. Maia	1:000$000
Idem n. 25, Isidoro Bastos d'Oliveira	1:200$000
Idem n. 28, o mesmo	800$000
Praça 17 n. 4, Marianna C. Hollanda Cavalcante	1:480$000
Idem n. 6, Agostinho F. da Silva Leal	3:400$000
Idem n. 3, Irmandade de Nossa Senhora da Congregação	240$000
Rua 1.° de Março ns. 20/20 A, Albino G. de Azevedo	5:276$000
Idem n. 9, Abilio S. Lima	3:000$000
Idem n. 13, Alberto Moreira Lopes e outros	4:800$000
Idem n. 17, Domingos José A. Guimarães e outro	3:400$000
Idem ns. 25/25 A, Albino G. de Azevedo	4:800$000

(Continúa).

Relação dos contribuintes collectados nos impostos de 40 % na freguezia de Afogados no exercicio de 1905 a 1906.

Rua Direita n. 25, Antonio Bezerra	120$000
Rua Bom Gosto n. 13 F., Silvestre Carneiro de Hollanda	40$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 18 de Setembro de 1905.
O escripturario, *Antonio R. Villares.*

Alfandega de Pernambuco
EDITAL EM 30 DIAS

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que estando as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de, findo este, serem vendidas em hasta publica, por conta dos respectivos donos, conforme determina o cap. 5.° titulo 3.°, da Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar cousa alguma contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 3

Marca K S, n. 1, um fardo vindo de Liverpool pelo vapor inglez «Mira», entrado em 3 de março ultimo, consignado á ordem.

Armazem n. 7

Marca T. F, ns. 164 e 165, duas barricas vindas de New-York, pelo vapor inglez «Roman Prince», entrado em 1 de fevereiro ultimo, consignado a João Fonte.
Marca S H, contra marca G V n. 930, uma barrica vinda de Havre pelo vapor francez «Campana», entrado em 8 de fevereiro ultimo, consignada á ordem.
Marca G B & C, ns. 6535/36, duas caixas vindas do Havre, pelo mesmo vapor, consignada a Guimarães Braga & C.
Marca B O dentro de um triangulo e A C fóra, n. 124, uma caixa vinda do Havre pelo mesmo vapor, consignada a Bianor de Oliveira.
Marca C F T n. 3508, um tambor vindo de Hamburgo, pelo vapor allemão «Prinz Sigismund», entrado em 11 de fevereiro ultimo, consignado á Companhia de Fiação e Tecido.
Marca F L, contra marca L. ns. 356/7, duas caixas vindas de Hamburgo pelo mesmo vapor e consignadas a Francisco Lauria.
Marca V & C, n. 3900, uma caixa vinda de Hamburgo pelo mesmo vapor, consignada a Joaquim Luiz Teixeira.
S/m e s/n. um sacco vindo de New-York, pelo vapor allemão «Oceano», entrado em 17 de fevereiro ultimo.
Marca J. A. C, ns. 239 a 240, cinco caixas vindas de Hamburgo pelo vapor allemão «Prinz Sigismund», entrado em 27 de março ultimo, consignadas a J. Abrantes & C.
Alfandega de Pernambuco, 18 de setembro de 1905.
O inspector,
Manuel Pinto da Fonseca.

Alfandega de Pernambuco
EDITAL DE PRAÇA

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa e de accordo com o recommendado no art. 9, §§ 1 e 2 das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899, para a execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde, á porta desta alfandega, serão vendidas em leilão, livres de direitos e no estado em que se acharem, as mercadorias, constantes do lote abaixo descripto.

Armazens ns. 2. 3, 4, 5 e 7

Marca B M, ns. 8 a 10, 18 a 20 e 22 a 26 e s/ns, doze barricas contendo vinho não especidado até 14° de alcool absoluto, pesando liquido legal 612 kilos, vindas de Hamburgo pelo vapor allemão «Santos», entrado em 12 de junho ultimo, consignados á ordem.
Marco Rossbach Bross, n. 20, uma caixa contendo uma espingarda para guerra, com um sabre bayonêta, vinda de Liverpool pelo vapor inglez «Actor», entrado em dezembro de 1904.
Marca Olintho Jardim, ns. 378/83, cinco pacotes contendo amostras em retalhos sem valor mercantil, vindos de Fiume pelo vapor austriaco «Poluce», entrado em janeiro ultimo.
Marca Losango C, contra marca W. I. A. n. 1, um fardo contendo 409 kilos, peso liquido, de saccos de canhamaço, vindo de Liverpool pelo vapor inglez «Actor», entrado em setembro de 1902, manifesto incendiado.
Marca Lettreiro, n. 574, um pacote contendo 1.200 grammas, peso liquido, de chales de lã, pente de malha; vindo de Hamburgo pelo vapor allemão «Tucuman», entrado em março de 1904, á consignação de Andrado Maia & C.
Marca A B C, n. 1, uma caixa contendo 247 kilos, peso nos envoltorios de obras de ferro batido esmaltado, consignada a Abrantes & C., vinda de Litt pelo vapor francez «Croynon» entrado em abril de 1904.
Marca Praça, n. 3820, uma caixa contendo 228 kilos, nos envoltorios, de molduras douradas e envernizadas, vinda de Hamburgo pelo vapor allemão «Petrapolis», entrado em abril de 1904, consignada á ordem.
Marca G, B, & C., n. 696, uma caixa contendo o seguinte: 3 quadros annuncios com molduras douradas, no valor de 6$000; 12 kilos, peso nos envoltorios, de catalogos impressos; 2 kilos, nos envoltorios, de estampas annuncios; 4 duzias de ventarolas de papel com cabos de madeira; vinda de New-York pelo vapor inglez «Tennyson», entrado em março de 1904, manifesto incendiado.
Marca N F e C, n. 6376, uma caixa contendo 28 kilos, nos envoltorios, de botões de celluloide com pés de metal; 11 kilos, nos envoltorios, de botões de osso com pés vinda de Ha[illegible] Hamburgo pelo vapor allemão «Belgrano» entrado em agosto de 1904, consignada a ordem.
Marca F. M. S., n. 1146, uma caixa contendo oleo de figado de bacalhão, pesando liquido 100 kilos, vinda de Hamburgo pelo vapor allemão «Prinz Ettel Frederich», entrado em junho de 1904, consignada a Francisco Manoel da Silva.
Marca Praça, n. 203, uma caixa contendo chaminés de vidro n. 1, pesando liquido 42 kilos, vinda de Hamburgo pelo vapor allemão «Bahia», entrado em julho de 1904, consignada a Ferreira Praça & C.
Marca «Ruembuger», n. 833, uma lata contendo 81 frascos com vaccharuretos, pesando liquido real 325 grammas, vinda de Hamburgo pelo vapor allemão «Tucuman», entrado em março de 1904 manifesto incendiado.
Marca L. O., 7752, cinco caixas contendo velas de espermacete, pesando nos pacotes 925 kilos, vindas de Hamburgo pela barca norueguense «Dione», entrada em janeiro ultimo, consignadas á ordem.
Marca J. N. S., contra marca P., cem chapéos de feltro por acabar, pertencentes ao fardo n. 107, abandonado, vindo de Liverpool pelo vapor inglez «Electrician».
Marca M. M., ns. 5/7, tres fardos, pesando cada um 59 kilos de atanados, vindos de Antuerpia pelo vapor dinamarquez «Patria», entrado em dezembro de 1904 á ordem.
Marca F. M. S., ns. 1222, 1224, 1226, 1227, 1228, 1229 e 1230. sete caixas contendo frascos de vidro ordinario; branco ou de côr, sem rolha e sem bocca esmerilhada, pesando liquidos 883 kilos, vindas de Hamburgo pelo vapor allemão «S. Nicolas», entrado em janeiro de 1905 á consignação de Francisco Manoel da Silva.
Mesma marca, n. 1208, uma caixa contendo capsulas medicinaes, pesando liquido 18 kilos, da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.
Os senhores pretendentes que quizerem examinar as mercadorias acima mencionadas poderão fazel-o antes do leilão, á porta desta repartição.
Lavrado o termo de arrematação entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20% em dinheiro, recebendo deste um conhecimento ou recibo.
Alfandega de Pernambuco, 18 de setembro de 1905.
O inspector.
Mannel Pinto da Fonseca.

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICA MUNICIPAES EM 25 DE AGOSTO DE 1905

No dia 30 de setembro proximo até uma hora da tarde, recebem-se nesta directoria projectos d'um edificio a construir-se na rua do Rosario, esquina da rua do Cabugá, no local do predio ali existente. O edificio deve ter dois andares, os cantos cortados em curva e prestar-se para Paço da Prefeitura e Conceiho Municipal. O concurrente deverá apresentar os seos projectos na escala de um por cincoenta, (1/50) acompanhados d'um resumo explicativo dos mesmos. Para o projecto classificado em primeiro logar haverá o premio de dusentos mil réis e para o segundo o de cem mil réis. Para as informações necessarias o concurrente poderá dirigir-se Directoria de Obras.— O director, *Guilhermino Tavares de Medeiros Filho.*

Edital n. 12

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 14 DE SETEMBRO DE 1905.
Faço saber aos srs. João Cezino dos Santos Bezerra e Severino Marques de Souza, que fica marcado o prazo de 45 dias, a contar de hoje, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professores, o 1.° da cadeira de Bom Conselho, e o 2.° da de Rio Formoso para as quaes foram removidos por portaria do sr. dr. secretario geral do Estado de hontem datada. O director, *Antonio Gomes Leal.*

Imposto de classe
TABELLA A

DISTRIBUIÇÃO DE QUOTAS PELA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE DOS MERCIEIROS DO RECIFE:
De ordem do sr. dr. Administrador scientifico aos contribuintes da classe abaixo indicada, que de accordo com o artigo 5.° § 2.° das disposições geraes da lei do orçamento vigente, lhes fica marcado o prazo de 8 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital para a apresentação de recursos que poderão ser interpostos para a Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros por intermedio desta Repartição.
1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco 5 de setembro de 1905.— O chefe, *Manoel de Campos.*
Classe a que se refere o edital supra:

CLASSE N. 39—Tavernas.

Freguezia do Poço

José Gonçalves de Carvalho, Harmonia n. 16	47$040
Joaquim Ferreira & C., Estrada de Sant'Anna n. 5	94$080
José de Araujo Carvalho, idem n. 15	47$040
João Rodolpho Cavalcante de Albuquerque, idem n. 41	62$720
Francisco Pereira Barros, Sant'Anna de Dentro s/n	31$360
Faustino Geraldo Vidal, idem s/n	47$040
Amaro Soares Ramos, idem n. 15	62$720
Estelano de Souza Campos, travessa de Sant-Anna de Dentro s/n	31$360
Ferreira da Silva, Amizade n. 2	63$720
Luiz A. João Affonso, Casa-Forte n. 15	125$440
José Luiz da Silva, idem n. 19	62$720
Arthur Lima & C., idem n. 69	94$080
Manoel Simplicio Torres, idem n. 38	62$720
Avelino Pinto dos Santos, Poeira n. 2	62$720
Francisco dos Santos Moraes e Silva, Estrada do Monteiro n. 1	94$080
Manoel Ferreira da Cruz, idem n. 17	62$720
Manoel Pedroza dos Santos, idem n. 44	62$720
Manoel Ferreira dos Santos Braga, Lamarão n. 1	62$720
Manoel de Carvalho, Ponte n. 1	62$720
Marques & C., Largo do Monteiro s/n	47$040
Machado Lopes, idem s/n	31$360
Ramiro Alves, Porta d'Agua n. 9	62$720
Oliveira Brandão, Linha de Apipucos n. 50	94$080
Manoel Pereira do Rego, V. do Açude s/n	31$360
Pedro Carlos Maia, Estrada do Engenho n. 2	94$080
Bernardino da Gama Araujo, idem s/n	62$720
José Rodrigues Alves, idem n. 14	94$080
J. Salvador, idem s/n	62$720
Luiz de França Campello, travessa do Carvalho n. 1	47$040
Napoleão Rodrigues, idem s/n	47$040
Napoleão Rodrigues & C., Pedra Molle n. 5	62$720
Innocencio Alves, Estrada do Limoeiro s/n	31$360
Mello Companhia, Becco do Quiabo n. 8	47$040
Possidonio da Costa, Jacaré s/n	31$360
Antonio de Souza, idem s/n	31$360
	4:85[illegible]$12

Freguezia da Varzea

Anna Miranda do Couto, Estrada Nova, n. 113	47$040
Benedicto Baptista de Moura, idem s/n	47$040
Manoel José Correia da Motta, rua do Sacco s/n	47$040
Emilio Miranda da Rocha, Estrada Nova s/n	47$040
José Luiz Muniz, idem s/n	47$040
Manoel Ferreira de Hollanda Cavalcante, Torrão s/n	47$040
Joaquim Martins da Silva, idem s/n	47$040
Costa Silva & C., Ipotinga, n. 121	94$080
Arcelino Joaquim da Costa Guimarães, idem n. 135	156$800
Texeira & Martins, idem n. 180	219$520
Joaquim Marques de Gouveia idem s/n	47$040
Faustino Pereira de Souza, idem s/n	62$720

(Continúa).

COMMERCIO

DIA 18
MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 17 1/16, sendo a cobrança de saques feita pela mesma taxa.
Após as noticias do Rio, o Banco do Recife offerecia 17 1/8 e os outros 17 1/16; tornando-se depois geral a taxa a 17 1/8. A' tarde subiam a 17 5/32 fechando todos os bancos a 17 3/16.
Em papel particular constou negocio a 17 5/16.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	2$500	a 2$800
Somenos	2$000	a 2$100
Mascavados	1$300	a 1$400
Brutos seccos	1$100	a 1$200
Brutos mellados	900	a 1$000

ALGODÃO
(Cotação por 15 kilos)
Vendido a 8$500.

COUROS
(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	a 750
Couros seccos salgados	a 750
Couros verdes	a 480

AGUARDENTE
A 460.

ALCOOL
950 a 1$000.
Recife, 18 Setembro de 1905.

Pelles de cabra, cota-se de 1$600 a 1$700 cada uma, nominal.
Pelles de carneiro, a 90$ cota-se o cento, nominal.
Caroços de algodão. Cota-se este producto a 400 réis, os 15 kilos.
Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$000 a 2$500 e a de mangabeira de 800 a 1$500, o kil. conforme a qualidade.
Bagas de mamona. Cota-se este artigo a 1$0[illegible] os 15 kils.
Café. Cota-se este artigo a 6$500, conforme a qualidade.
Feijão mulatinho do Estado, cota-se genero novo de 14$ a 15$, conforme a qualidade.
Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo de 3$300 a 3$400 o sc. com 42 kils.
Milho. Cota-se genero do Estado a 65 rs. o kilo, conforme a qualidade.

EXPORTAÇÃO
DIA 18

Para o exterior despacharam:
No vapor inglez *Dictator*, para Liverpool: John H. Boxwell N. & C 1042 scs 78150 kils. assucar bruto e 1000 fardos 177500 kils. algodão em rama; Henry Forster & C 1000 scs. 73000 kils. assucar mascavado.

Para o interior despacharam:
No vapor *Brazil*, para Rio de Janeiro: Pestana dos Santos & C 1 cx. 40 kils. queijos do sertão; A. L. dos Santos 2 cxs. 320 kils vaquetas e 3 fardos 400 kils. raspas de couro; Antonio do Rego Lima 25 pipas 13823 lits aguardente; Amorim Gertz & C 50 cxs 1800 lits. oleo de ricino; Manoel Castano 60 scs. 6000 cocos.
Para Victoria: Pinto Alves & C 100 scs 6000 kils assucar branco; Medeiros & C 10 barris 420 lits. alcool; Luiz Amorim & C 10 barris 850 lits alcool.
Para Bahia: Rossbach Brothers & C 60 cxs. 1260 kils. sabão e 2 barris 354 lits. oleo de algodão; Felix De Caril 1 cx. de madeiras; Ayres dos Reis & C 6 cxs. calçados; Menezes Irmãos 5 fardos 420 kils. tecidos de algodão; Antonio L. dos Santos & C 1 cx. 160 kils. vaquetas; Companhia de Luz pelo Alcool 13 pipas 7010 lits. alcool.
Para Maceió: Companhia de Luz pelo Alcool 1 barril 80 lits. alcool.
Para Antonina: Amorim Fernandes & C 400 scs. 24000 kils. assucar mascavado.
No vapor *Iris*, para Pará: Ayres dos Reis & C 5 cxs. calçados; Braga Sá & C 4 cxs. calçados.
Para Maranhão: José Ferreira da Silva 20 rolos 720 kils. fumo em cordas; Albino Silva & C 1 barrica 45 kils. colla; Rossbach Brothers & C 20 barris 3440 lits. oleo de caroços de algodão.
No vapor *Alagoas*, para Manáos: Braga Sá & C 3 cxs calçados; Medeiros & C 110 barris 9350 lits. aguardente; A Jovino da Fonseca 10/2 e 10/4 barricas 1460 kils. assucar branco.
No vapor *Campeiro*, para Porto Alegre: Pinto Alves & C 550 scs. 41250 kils assucar branco
No vapor *Marajó*, para Santos: Pinto Alves & C 200 scs 12000 kils. assucar branco e 392 scs. 23520 kils. assucar demerara.
No vapor *Belem*, para Rio G. do Sul: Gomes Fonseca & C 259 scs. 19425 kils. assucar branco.
No hiate *Victoria*, para Villa de Touros: Tavares Lapa & C 6 scs. 450 kils. assucar branco, 1 barril e 2 ancoras 160 lits. vinho de fructas, 1 barril e 2 ancoras 160 lits. de vinagre.
No hiate *Tentadora*, para Camocim: Pinto Alves & C 10/3 barricas 500 kils assucar refinado, 25 scs. 1875 kils assucar branco e 25 scs. 1875 kils. assucar mascavado; Pedro P. de Lemos 400 scs. 16800 kils. farinha de mandioca.
No cutter *Luizinha*, para Aracaty: Pinto Alves & C 30 scs. 2250 kils. assucar branco, 235 scs. 14100 kils. assucar mascavado e 600 scs 25200 kils. farinha de mandioca.
No cutter *Sanhauá*, para Parahyba: Ferreira Rodrigues & C 2 latas 32 kils. phosphoros e 1 cx. 70 kils. massa de tomate.
Na barcaça *Nictheroy*, para S. Miguel: Loureiro Barbosa & C 1 cx. 20 kils doce.
Na barcaça *Aurea*, para Maceió: Cezar Lopes & C 1 cx. calçados.
Pela Estrada de Ferro Sul, para Matta Grande (Alagoas): Francisco Ramos da Silva & C 1 cx calçados.
Para Maceió: Antonio Azevedo Seve 1 cx. chapéos.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Parahyba: Ferreira Rodrigues & C 1/3 barrica 50 kils. assucar refinado.
No vapor *Brazil*, para Rio de Janeiro: Taborda & C 912 scs. 54720 kils. assucar branco: Amorim Silva & C 421 scs. 36711 kils. algodão em rama.
No vapor *Alagoas*, para Manáos: Rodrigues Machado 5 barris 300 kils. toucinho e 10/2 barris 300 kils linguiças; Costa Filho & C 25/2 barricas 1500 kils. assucar refinado; João Loyo & C 90/2, 215/4 e 80/8 barricas 23990 kils. assucar branco; Amorim Silva & C 550 scs. 33000 kils. milho e 30 scs. 1800 kils. feijão.
No vapor *Iris* para Ceará: Moreira Lima & C 1 fardo 53 kils. tecidos de algodão.
No hiate *Victoria*, para Villa de Touros: Francisco Pinto & C 2 latas 36 kils. phosphoros, 5 cxs. 25 kils. velas stearinas e 6 vassouras.
No cutter *Luizinha*, para Natal: Rossbach Brothers & C 30 scs 1770 kils farelo.
Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape: Alfredo Seve 1 cx. chapéos.
Na barcaça *Aurea*, para Areia Branca: Fonseca Irmãos & C 30 cxs. 570 kils. sabão.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Iris*, entrado hontem dos portos do sul e consignado a P. Vieira.

Carga do Rio Grande do Sul
Amostras 1 fardo a Andrade Maia & C.
Fazendas 2 fardos aos mesmos.

Carga de Pelotas
Elixir 2 cxs. a Luiz Victorino dos Santos.
Colla 3 scs a Alvares de Carvalho & C.
Graxa 4 barricas aos mesmos.
Oleo 2 quartolas a ordem,
Tamancos 1 cx. e 10 scs. a Leite & Santos.

Carga de Florianopolis
Peixe 1 lata ao dr. João Teixeira.
Pregos 38 cxs. á ordem

Carga de Santos
Antagem 35 fardos á ordem.
Café 26 scs. a Santos da Figueira & C.
Chapéos 1 cx a Nunes & Oliveira, 1 a A. Neves de Andrade, 1 a Francisco Antonio Beiró, 1 a José L. Teixeira.

Carga do Rio de Janeiro
Armarinho 3 encapados a Moreira Lima & C.
Arreios 1 encapado a A. L. Santos & C.
Amostras 1 mala a Amorim Silva & C.
Brabante 3 fardos a Loyo & C, 1 a Machado Pereira & C.
Chapéos 1 cx. a S. Rodrigues & C.
Creolina 2 latas a Moreira Lima & C.
Correias 3 cxs. a A. L. Santos & C.
Cartuchos de metal 3 vols. á Capitania do Porto.
Calçados 1 cx. a Cesar Lopes & C, 1 a Paiva Ferreira, 1 a J. de Barros Guimarães.
Dentrificio 1 cx. a J. Almeida.
Esponjas 1 encapado a A. L. Santos & C.
Fazendas 1 cx. a J. Silva.
Fio de vela 2 fardos a Albino Silva & C.
Ferro fundido 45 chapas a Antonio P. da Silva & C.
Fogareiros de ferro fundido 150 aos mesmos.
Ingredientes 2 cxs. a Antonio O. Baudouin.
Latas vazias 1 encapado a Francisco M da Silva & C.
Livros 1 cx. a Manoel Nogueira de Souza, 1 a Pereira Carneiro & C.
Machinas 1 engradado a Antonio O. Baudoim.
Moveis 1 engradado a J. C. Ferreira Brandão.
Material 6 cxs. ao chefe do Districto.
Material photographico 1 caixote a Agostinho Bezerra.
Sabão russo 1 cx. a Alfredo Bastos & C.
Tecidos 2 fardos a Martins & Rodrigues 1 a J. L. Teixeira, 1 a Machado Perira & C, 1 a Rodrigues Cardoso & C, 1 a Olintho Jardim, 1 a Gonçalves Cunha & C, 1 a Moreira Lima & C, 3 a Loureiro Maia & C, 2 a Andrade Maia & C, 2 a Mendonça Santos & C.
Vinho medicinal 20 cxs. a Francisco M. da Silva.

Carga da Bahia
Cal 1 quartola a Borel & C.
Charutos 2 cxs a Pedro Carvalho & C, 1 a Azevedo & C.
Fazendas 5 fardos a Pedro Carvalho & C.
Fumo 182 encapados a Andrade Lopes & C, 2 a Pereira Faria, 2 barricas a Borel & C.
Taboinhas 1 cx. a Alberto S[illegible]lles.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 16	908.038$450
Idem do dia 18	59.283$103
	967.323$553

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 16	328.515$968
Dia 18.—Diversos impostos	20.437$941
Idem: Exportação	7.167$951
	356.121$860

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 16	35.919$836
Idem do dia 18	3.493$142
	39.412$978

CAIXA ECONOMICA

Dia 18:	
Entradas de depositos	9 674$000
Sahidas idem, idem	7.782$000
Saldo para a delegacia	1.892$000
A pagar de liquidações e por conta	23 639$897

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1 a 15	44.745$513
Idem do dia 16	1.092$673
	45.838$192

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Setembro

Itaqui, do sul hoje.
Rio Formoso, do norte hoje.
Warrior, de Liverpool hoje.
Byron, de Nova York hoje.
Una, do norte hoje.
Alagoas, do sul hoje.
Gram-Pará, do sul amanhã.
Gonçalves Dias, do sul a 25.
Bahia, da Europa a 25.
Atken, do sul a 23.
Johai, da Europa a 29
Gaelic, da Europa a 30.
Nile, da Europa a 21
Cordillere, do sul a 24.

Mez de Outubro
Navigator, de Liverpool a 1.
Tennyson, de Nova York a 17.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Setembro

Bahia, Rio e Santos *Byron* hoje ás 4 hs.
Manáos e esc. *Alagoas*, hoje ás 4 horas.
Fernando e Roccas *Una*, amanhã ás 4 h.
Manáos e esc. *Iris*, amanhã ás 4 horas.
B. Aires e esc. *Nile*, a 21 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Cordillere*, a 24 ás 12 h.
Manáos e esc. *Gonçalves Dias*, a 25 ás 4 h.
Santos e esc. *Bahia* a 26 ás 4 h.
Valparaiso e esc. *Gaelic*, a 30 as 12 horas.
Bremen e esc. *Athen*, a 30 ás 4 horas.

Mez de Outubro
Bahia, Rio e Santos *Tennyson*, a 17 ás 12 h

Ancoradouro interno

Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Campeiro*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Iris*, v. generos.
Vapor inglez *Dictator*, v. generos.
Vapor norueguense *Rigja*, v. generos.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Patacho nacional *Rival*, v. generos.
Lugre nacional *Leandro*, xarque.
Lugre nacional *Solstreif*, xarque.
Lugre inglez *Louise*, v. generos.
Barca norueguense *Daphne*, carvão.
Barca allemã *Auguste*, v. generos.

DIA 17. — ENTRADA
Buenos Aires e esc., 9 dias, vapor inglez *Danube*, de 3312 tons., commandante F. W. Powles, equipagem 181, carga v. generos: a Arthur Williams.

SAHIDA
Southampton e esc., vapor inglez *Danube* commandante F. W. Powles, c. v. generos.

DIA 18.—ENTRADAS
Manáos e esc., vapor nl. *Brazil*, de 875 tons., commandante Salgado Menezes, equipagem 65, c. v. generos: a Pardo Vieira
Porto Alegre e esc. 31 dias, vapor nl. *Iris*, de 887 tons., commandante Deoclecio Willington, equipagem 55, carga v. generos: a Pardo Vieira.

SAHIDAS
Rio e esc., vapor nl. *Brazil*, commandante Salgado Menezes, carga v. generos
B. Aires e esc., vapor nl. *Marajó*, commandante Affonso Lemos, c. v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do norte no vapor nl. *Brazil*, no dia 18 do corrente:
MANA'OS — Secundino Andrade, Antonio da S. Cavalcante, Manoel N. da Silva, Galdino J. Oliveira, Joaquim Ferreira, 1 ex-praça e 1 mulher.
PARA'—Raul Vivien, José Assis, Paul Lachassagne, José P. da Silva, José de Barros Frisque, Luiz Miranda, José Affonso, João Silva, Pedro Fraga, Francisco Santos, João Santos, Victor Hubert, Maria José, Domenica Ferreira, Bosto Aragão e sua senhora
MARANHÃO—Abilio Corrêa Lins e Luiz Raphael.
CEARA'—Alferes Raymundo dos S. Maramaldo, capitão João de M. Nogueira, Eurico Bandeira, Ismael de Oliveira, dr. Olivio Dornellas Camara, José de Oliveira Matte, João R. Carrapateira e Antonio Costa.

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO
DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.
APROVEITEM
Rua da Madre de Deus n. 33